ANNO LXIII — NUMERO 52 SABBADO 5 DE MARÇO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 4 de Março, ás 12 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 10 minutos, pela linha terrestre).

Aqui chegou hoje o paquete MANA'OS, procedente do norte.

Segue á tarde para Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MONTEVIDE'O, 4 de Março.

O cholera-morbus desappareceu completamente desta cidade e das suas cercanias.

SANTIAGO DO CHILE, 4 de Março.

A epidemia do cholera tende a decrescer.

Hoje foram apenas assignalados 29 obitos.

VIENNA, 4 de Março.

Corre o boato de se terem sublevado diversas guarnições da Bulgaria.

ROMA, 4 de Março.

No norte da Italia sentem-se diariamente abalos de tremor de terra.

Ha receios de que taes abalos se produzam tambem em outros pontos do territorio.

CABOUL, 3 de Março.

Corre o boato de que o Emir do Afghanistan prepara actualmente a proclamação da guerra Santa.

LISBOA, 4 de Março.

As tropas portuguezas occuparam a Bahia de Tange (Zanzibar) a fortaleza da cidade foi tomada pelas tropas de S. M. el-rei.

LISBOA, 4 de Março, á tarde.

Acaba de chegar aqui o Sr. Conde de Paris.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Março de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE SEGUNDA

(*Continuação*)

DOENÇAS MEDICAS

Nesta 2ª parte do nosso livrinho faremos o estudo de algumas doenças medicas mui frequentes e communs, para combater as quaes todos devem e podem estar prevenidos, antes de recorrer aos cuidados do medico.

Principiaremos pelas.

Indigestões

Os alimentos, para se transformarem em substancias assimilaveis (isto é, em substancias susceptiveis de serem absorvidas e poderem reparar as perdas do organismo), precisam de certa demora no estomago (*digestão estomachal*) e tambem nos intestinos (*digestão intestinal*). A este trabalho mui complexo, chama-se *digestão*.

Quando, ou por superabundancia dos alimentos ingeridos, ou por sua má qualidade, ou por outras causas (quer physicas, quer moraes), este acto se não executa ou se não faz regularmente, diz-se que ha *indigestão*.

Os symptomas da indigestão são diversos segundo as causas e tambem segundo o periodo da digestão com que se perturba este acto.

Em geral estes symptomas são: peso e dôr na região epigastrica; eructações frequentes, fetidas ás vezes com pronunciado cheiro a ovos chocos; anciedade, soluços, vomitos, espriguiçamentos: ás vezes dyarrhêa ou soltura de ventre.

Nas creanças succede frequentemente serem as indigestões acompanhadas ou seguidas por convulsões.

A primeira indicação a preencher n'uma indigestão é fazer evacuar o estomago, provocando os vomitos.

Consegue-se isto pelo uso de certas substancias denominadas *emeticas*, (como são por exemplo o *tartaro emetico* e a *ipecacuanha*). Porém estas substancias só pódem ser prescriptas pelo medico; e quando este não esteja presente, convem saber o que se deve fazer.

Provoca-se o vomito, titilando a parte posterior da bôcca com a rama de uma penna ou com o proprio dedo, e tambem fazendo beber ao doente pequenas porções de agua morna.

Querendo ou podendo usar-se de tartaro emetico ou da ipecacuanha, deve esta ser administrada em pó na dóse de 1 gramma a 15 decigrammas (em tres dóses), suspensa em agua morna, dando cada dóse com um pequeno intervallo (de um quarto de hora, por exemplo,) e facilitando os vomitos com agua morna: o tartaro emetico applica-se em pó na dóse de 5 centigrammas em meio copo de agua morna.

Expellidos os alimentos não digeridos, é conveniente dar ao doente uma chavena de chá (preto ou verde), a que se póde addicionar (não se tratando de creanças) um calix de rhum ou de genebra.

O tratamento ulterior, sendo preciso, só deve ser dirigido por medico,—devendo-se notar que a indigestão póde, mal tratada, ser origem de graves doenças intestinaes.

Evitam-se as indigestões não comendo em demasia, mastigando bem os alimentos, não bebendo em excesso, e não fazendo exercicios violentos apoz as refeições. Na alimentação das creanças deve haver cuidado extremo em evitar as indigestões (frequentes nas primeiras idades e muitas vezes origem de padecimentos serios e rebeldes).

Sarampo

O *sarampo*, a *variola*, e a *escarlatina*, formam um grupo natural de doenças, uma como familia pathologica; e são designadas collectivamente sob o nome *febres eruptivas*.

São doenças miasmaticas, caracterisadas por uma febre com marcha typica e por erupções generalisadas (tanto na pelle como nas muscosas).

Parecem ter sido desconhecidas estas doenças na antiguidade, pois que os antigos autores de medicina não as descrevem. A variola crê-se ter-se vulgarisado na Europa, durante o seculo VI da nossa era; mas estava já conhecida anteriormente na China e na Africa.

O *sarampo* é uma febre contagiosa, caracterisada por uma erupção cutanea formada de pequenas manchas avermelhadas (rosadas) espalhadas em toda a superficie do corpo, e por uma inflammação em algumas muscosas (por exemplo, na das fauces e nas conjunctivas).

Nas creanças o sarampo é muitissimas vezes epidemico. E' rara a creança que não tenha alguma vez sarampo; e isto explica talvez a immunidade que offerecem os adultos para esta doença, pois que, não sendo muito frequente ter-se mais de uma vez, fica se livre della depois de um primeiro ataque.

Quando o sarampo pela primeira vez assolar um paiz, estão todos arriscados igualmente (creanças, adultos e velhos)

O sarampo é contagioso no começo, e no seu periodo estacionario. O contagio pode fazer-se a distancia pelas vias naturaes. A inoculação não tem dado provas positivas.

E' mais frequente no inverno e na primavera; e as epidemias de sarampo apresentam notavel coincidencia com as das outras febres eruptivas.

Parece ter um periodo de incubação que dura 10 a 12 dias. Por *incubação* entende-se o espaço decorrido desde o supposto contagio até a apparição dos primeiros symptomas da doença.

No sarampo regular ou normal ha dous periodos (fóra o da incubação), que são o periodo de *invasão* e o de *erupção*.

Os primeiros symptomas do sarampo não são, em geral, caracteristicos. Apparece febre, cephalalgia, sêde, falta de appetite,—symptomas communs não só ás outras febres eruptivas, mas a muitissimas outras doenças. Nos adultos ha neste periodo regularmente calefrios, e nas creanças não é raro sobrevirem convulsões.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 119, de 8 do corrente mez, resolve nomear o cidadão Manoel de Brito Queiroz Barros 3.º supplente do delegado do termo de Palmares.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 128 de hontem datado, resolve exonerar Miguel Barbosa da Silva e Francisco de Lima Amorim dos cargos de 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto do termo de Bezerros, e nomear para substituil-os os cidadãos Manoel Francisco de Amorim e Silvestre Correia da Silva.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com o exposto no officio do inspector do Thesouro, de 7 do corrente, n. 420, exonerar José Herculano da Assumpção Delgado do cargo de collector provincial do municipio de Buique, e nomear para substituil-o Valencio Soares Villela.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com o exposto no officio do inspector do Thesouro, de 7 do corrente, n. 419, exonerar Manoel de Carvalho Macedo do cargo de escrivão da collectoria do municipio de Panellas, e nomear para substituil-o Capitulino Pereira da Costa, que exerce igual cargo na collectoria geral.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De accordo com a informação dessa Thesouraria, de 8 do corrente, n. 74, autoriso a remessa da quantia de 7:538$132 ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, para occorrer ao pagamento dos peculios pertencentes aos sentenciados descriptos na inclusa relação e que possuem cadernetas no mesmo almoxarifado.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 5 do corrente, n. 72, mande V. S. pagar ao Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, 1.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, a gratificação, na importancia de 41$666, que lhe compete por haver exercido as funcções de encarregado da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, durante o periodo decorrido de 21 de Outubro a 21 de Novembro do anno proximo passado, em que esteve licenciado o respectivo pharmaceutico.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao alferes Adolpho Fernandes Monteiro, que vai fazer parte do destacamento existente no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso de 30 de Dezembro proximo passado, n. 1,885, expedido pelo Ministerio da Marinha, mande V. S. pagar a quantia de 550$ ao pratico Antonio Francisco Pestana, o qual foi contractado para dirigir a navegação do transporte *Purús* até o Pará, a que allude essa inspectoria, em officio de 4 deste mez, n. 69.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Autoriso Vmc. a mandar entregar ao thesoureiro da commissão dos estudos da molestia da canna, da qual tractou esse Thesouro em officio de 6 de Dezembro, n. 36, a quantia de 480$, correndo a despeza pelo § 26 do art. 1.º da lei do orçamento vigente.—Communicou-se á commissão de estudos da molestia da canna.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar celebrar novo contracto de arrendamento por seis annos, do predio onde funcciona a Escola Normal, mediante as condições estipuladas no officio junto por cópia, dirigido ao inspector geral da instrucção publica pelo director da mesma escola em 11 de Janeiro findo, com as modificações por Vmc indicadas em sua informação n. 410, de 3 do corrente mez, isto é: com a declaração expressa no final da clausula 7.ª, de ser o pagamento dos juros restricto ao tempo que faltar para o completo do tempo da duração do contracto, reduzindo-se o preço do arrendamento a 2:000$ annuaes.

Assim ficam tambem respondidos os seus officios ns 301 e 335 de 7 e 28 de Dezembro ultimo.—Remetteu-se copia ao inspector geral da Instrucção Publica e ao director da Escola Normal.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo informou-me o inspector do Thesouro Provincial em officio de 4 do corrente, n. 413, que nos contractos, em vigor, de pedagio de pontes e estradas celebrados no mesmo Thesouro, não ha clausula consignada que obrigue a provincia a prestar praças ás respectivas barreiras.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Nazareth para seu conhecimento e devida execução que no recurso do vereador bacharel Herculano Bandeira de Mello de que trata a sua informação de 25 de Janeiro findo proferi o seguinte despacho:

« Sendo obrigatorio o cargo de juiz de paz é inadmissivel a escusa por negocios particulares, estado de saude precaria que não é molestia grave e prolongada, e ainda o facto de ter servido de vereador no quatriennio findo, allegados pelo 4º juiz de paz eleito, o attendidos pela Camara Municipal de Nazareth, dou provimento ao presente recurso, tornando de nenhum effeito a escusa concedida, cumprindo á mesma camara dar posse e juramento do cidadão eleito, que para esse fim será convidado, sob pena de desobediencia, nos termos do art. 4º da lei de 15 de Outubro de 1827 e diversos avisos do governo imperial. »

— O concerto do muro e capella do cemiterio, de que trata a Camara Municipal de Aguas Bellas não pode ser feito peles cofres provinciaes, porque, alem de não haver credito no orçamento o serviço é de natureza municipal.—Fica assim respondido o officio que a mesma camara dirigio-me em 18 de Janeiro ultimo.

— Accuso o recebimento do officio de 26 de Janeiro findo em que a Camara Municipal do Brejo declara terem os arrematantes de impostos se negado á prestação da fiança por meio de deposito de quantias pecuniarias ou hypotheca, conforme determinara esta presidencia em officio de 29 de Novembro do anno passado, preferindo elles a rescisão de seus contractos, a qual considera a camara prejudicial aos seus interesses.

Em resposta faço constar-lhe que podem os mesmos arrematantes continuar na arrecadação, assumindo a camara solidariamente, a responsabilidade e obrigando-se, pelos bens dos vereadores na proporção das rendas arrematadas pela fiel execução do contracto, ex-vi do que dispõe com relação ao procurador o art. 80 da lei de 1 de Outubro de 1828 e aviso n. 457 de 11 de Outubro de 1869.

— Declaro á Camara Municipal de Ouricury para os fins convenientes, que attendendo á representação que me faz por officio de 3 de Janeiro findo fica adiada para o dia 15 de Abril proximo vindouro a eleição para vereadores e juizes de paz que deveria ter lugar á 15 do corrente nesse municipio.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Ouricury.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, na primeira opportunidade, ao alferes Adolpho Fernandes Monteiro, que vai fazer parte do destacamento alli existente, e bem assim á sua mulher, D. Rita Candida Monteiro, sua filha Clotilde, com dous annos, e um criado de nome Francelino.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Ferreira de Oliveira & Irmãos, os generos constantes da inclusa relação.

— *Mutatis mutandis*, com relação a João Rufino dos Santos.

— *Mutatis mutandis*, com relação a José Joaquim Alves & C.

— *Mutatis mutandis*, com relação a Reis & Santos.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar, gratuitamente, com passagem de prôa, no vapor que segue para o para o presidio de Fernando de Noronha, a 14 do corrente, a Valetudinaria Maria Joaquina do Nascimento, mãi do sentenciado Francisco Felix de Aguiar, que alli se acha.—Communicou se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao general commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc., que autorisou-se o Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que acompanhou o seu officio n. 67, de hontem datado.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de serem opportunamente submettidos á consideração dessa Assembléa, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e orçamento para o de 1887 a 1888 das Camaras Municipaes de Cabrobó e Boa-Vista, e bem assim o orçamento da do Granito.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que, por despacho de hoje, foi concedido ao alferes da 2ª companhia, Antonio José da Silva e tenente da 7ª companhia, João de Barros Lins, do 34º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional, sob seu commando, o praso de 8 dias para tirarem suas patentes.

— Aos agentes da London & Brasilian Bank Limited.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss. de 5 do corrente, acompanhado de copia authentica do balanço das operações effectuadas por essa caixa filial, durante o mez de Janeiro ultimo.

— Ao gerente da caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro Limited.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, acompanhado do balancete das operações da caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro Lemited, effectuado no mez de Janeiro ultimo.

— Ao gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. 16 exemplares impressos do plano de estabulos para os estabelecimentos agricolas, organisados pelo engenheiro fiscal do 3º districto de engenhos centraes e enviado pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras publicas, uma circular de 25 de Janeiro ultimo, afim de serem por essa sociedade distribuidos, como fôr conveniente.

Relevo declarar a V. S. que o mesmo Exm. Sr. nesta data fez enviar um exemplar a cada uma das Camaras Municipaes desta provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos:

O presidente da provincia resolve nomear o capitão Josino Bezerra de Vasconcellos Torres para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Uruçú-merim.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram as professoras Bellarmina Francisca Lobo Barros e Amelia Maria da Conceição Ramos, esta da cadeira de ensino primario de Campos Frios e aquella de Páo Branco, e tendo em vista a informação n. 48, de hontem datada do inspector geral da instrucção publica, resolve, de accordo com o art. 149 do Regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, permittir que as peticionarias permutem as cadeiras em que actualmente leccionam.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pedro da Rocha Pereira, professor da cadeira de ensino primario em Cimbres, e tendo em vista a informação n. 30 de 28 de Janeiro findo do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao peticionario a contar de 16 do referido mez, dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, bacharel Joaquim Cordeiro Alvim da Silva, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no gôso da referida licença, no praso de 20 dias.

— O presidente da provincia, resolve nomear Domingos Cavalcante de Souza Leão, João José da Costa João Mairink dos Santos Cavalcante para os lugares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do termo de Ipojuca, que estão vagos, o 1.º por fallecimento de quem o occupava e o 2.º e 3.º em vista do aviso n. 539 de 20 de Novembro de 1869, por não terem os nomeados em 22 de Setembro ultimo cidadãos Luiz Francisco Paes Barreto e Guilherme do Rego Barros solicitado os respectivos titulos.

Os supplentes hoje nomeados deverão prestar juramento no prazo de um mez.

Fica assim sem effeito a portaria de 31 de Janeiro ultimo.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca do Cabo e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 131, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, Antonio Leandro Pereira da Rocha do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da delegacia do 1º districto de Serinhãem, e nomear para substituil-o, Pedro José do Carmo e Souza.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 132, de hontem datado, resolve nomear Manoel Joaquim das Neves para o cargo de 2º supplente do subdelegado do 2º districto do termo de Bezerros, em substituição de Joaquim Marcelino da Silva Vieira, que não aceitou a nomeação.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a V. S. que faça transferir da cadeia da cidade de Goyanna para a Casa de Detenção o sentenciado Antonio Apolinario, cuja pena deve ser cumprida nesta capital. Ao commandante do corpo de policia expeço ordem para lhe apresentar a escolta precisa, com a possivel brevidade.

— Ao juiz de direito da comarca de Bonito.—Convém que Vmc. providencie no sentido de ser transmittida á Secretaria desta Presidencia a certidão do processo de Manoel Antonio da Assumpção, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, imposta em 9 de Abril de 1867, em virtude de decisão do jury do termo de Bonito;

A referida certidão deve acompanhar informação do juiz da condemnação, ou d'aquelle que o succedeu no cargo, de conformidade com o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S. de mandar indemnisar ao interessado o valor de um escravo, constante da inclusa relação, depois de esgotado o prazo do art. 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, libertado no municipio de Flores em audiencia do juiz de orphãos, de 24 de Janeiro ultimo, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.

— Ao mesmo.—Remettendo a V. S., para providenciar convenientemente, copia do officio de 29 de Janeiro ultimo, em que o juiz municipal e de orphãos de termo de Bom Conselho expõe o modo improprio porque portou se em audiencia o collector das rendas geraes, a proposito do que esta Presidencia determinou, no interesse de não ser indemnisado o excessivo valor de 800$000, dado a um escravo libertado alli por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, recommendo-lhe se sirva de ordenar desde logo ao dito collector que interponha sempre os recursos legaes contra arbitramentos exagerados e fóra do consumo, dados aos libertandos.

Releva ponderar que, sendo de 1:311$742 o fundo disponivel, incluido o saldo da 6ª quota, na importancia de 8$440, devem, quando menos, ser indemnisados por elle os valores de Fortunato, já libertado, e de Hypolito, irmão deste e immediato na classificação.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar, com a possivel brevidade, uma escolta para conduzir com segurança um criminoso importante, da cidade de Goyanna até a Casa de Detenção.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bom-Conselho.—Sciente do que Vmc. expôs no officio de 29 de Janeiro ultimo, declaro-lhe que remetto hoje copia do dito officio ao inspector da Thesouraria de Fazenda, afim de providenciar convenientemente, recommendando desde logo ao collector das rendas geraes que interponha sempre os recursos legaes contra os arbitramentos de preços exagerados e fóra do commum, dados aos libertandos por conta do fundo de emancipação.

Declarei ao dito inspector que, sendo o fundo disponivel de 1:311$742, incluido o saldo de 8$440 da 6ª quota, devem quando menos, ser indemnisados por elle os valores de Fortunato, já libertado e de Hypolito, irmão deste e immediato na classificação.

— Portarias:

— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 26 de Janeiro ultimo, n. 5, que, segundo informação do Dr. chefe de policia de 9 do corrente, n. 127, não se apresentou até essa data individuo algum a alludida chefatura para assignar o termo de responsabilidade de que trata o art. 11 das disposições permanentes da lei n. 1,862 de 31 de Agosto de 1885, de que se occupa o mencionado officio.

— Recommendo a camara municipal de Rio-Formoso que me informe onde reside o Barão de Santo André.

— Idem a camara municipal de Barreiros.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira faça transportar a corte, por conta do Ministerio da Marinha, na primeira opportunidade, o capitão-tenente José Porfirio de Sousa Lobo, que para alli segue por ordem do quartel-general da marinha.—Communicou-se ao commandante do transporte *Purús*.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagens de ré, na primeira opportunidade, até a Parahyba, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao bacharel Candido Vareliano da Silva Freire e sua senhora; e a prôa a dous criados.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar gratuitamente, com passagens de prôa, para o presidio de Fernando de Noronha a Francelina Cecilia da Silva, com tres filhos menores, mulher de sentenciado Francisco José Guimarães conhecido por Francisco André, logo que este tenha de embarcar para o mesmo presidio.—Communicou-se ao commandante do presidio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A inspector do Arsenal de Marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio n. 16, de hontem datado, em que V. Exc. participa achar-se concertado o machinismo do pharol da barra do porto desta cidade.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho no requerimento de Francelina Sabina do Monte, a que se refere o officio de V. S., de 5 do corrente, sob n. 414:

« Segundo informou o inspector do Thesouro Provincial, em 31 de Dezembro do anno passado determinou-se a restituição da quantia de 98$510 á supplicante e a irresponsabilidade das casas ns. 40 e 42 da rua do Socego. »

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os devidos effeitos, que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de recurso de R. de Drusina & C., sobre a qual informou esse Thesouro em officio n. 383 de 20 de Janeiro findo:

« Confirmo a decisão do Thesouro por seus fundamentos. O imposto em questão tem assento no valor official da mercadoria despachada ou consignada que entra ou passa pela Alfandega, constituindo o quantum do gyro presumido dos estabelecimentos commerciaes, e não propriamente o pagamento dos direitos geraes. Não é imposto de importação ou consumo, mas de *gyro*, directo e indirecto sobre generos recebidos, exportados e mesmo reexportados pelo commerciante, em qualquer qualidade, inclusive a de commissario ou consignatario no porto de baldeação.

« Todos estes actos avolumando as transacções mercantis, e deixando lucro ao intermediario, augmentam o seu *gyro*, e portanto o imposto equivalente.

« O art. 11 da lei n. 1597 de 28 Junho de 1881 foi derogado pelo art. 2º §§ 12 a 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, que é o que está em vigor, nos termos da lei n. 1867 de 13 de Maio de 1886 e regulamento respectivo de 14 do mesmo mez e anno. »

— Ao collector geral do municipio de Ouricury.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de 19 de Janeiro ultimo de ter V. S. deixado de proceder ao arbitramento do valor do escrava Simplicia, de Octaviano José Correia por ter accordado com o senhor da dita escrava no preço de 350$.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. participa que o vapor *Pirapama* seguirá para os portos do norte, até Camossim, no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MARÇO DE 1887

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.—Remettido a junta medica provincial a quem o supplicante, se apresentará para ser inspeccionado.

Constantino Alves da Silva e Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Delmiro Carneiro de Mello, José Martinho de Oliveira e Martinho Ferreira de Oliveira.—Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Eugenio Francisco de Araujo Pinheiro.—Com prova do que allega, requeira ao ministro da Marinha.

Bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho.—Sim.

Coronel José Thomaz Gonçalves.—Forneça-se.

José Francisco dos Santos.—Informe o Dr. chefe de policia.

Tiburcio Firmino da Silva Tavares.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 4 de Março de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 220.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de Março de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José Lucio da Silva, Manoel Bezerra Maciel e Antonio, escravo de João Limeira da Silva, por disturbios.

Antonio Gonçalves de Siqueira Granja, Joaquim Izidro dos Santos Mello e José Correia Brasil, vindos de Palmares como sentenciados appellados.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, João Ferreira da Silva, como pronunciado no art. 201 do Cod. Criminal.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Manoel Pedro Nunes da Costa, Manoel Antonio da Silveira e Justino dos Santos Gloria, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Jacintho Jorge de Medeiros, como vagabundo.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim José dos Santos, João Antonio Nepomuceno, Severo José Francisco e Thomazia Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

Participou-me o subdelegado da Varzea, em officio desta data ter feito remessa ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, do inquerito policial procedido contra Miguel Luiz de Oliveira.

Communicou-me o delegado do termo do Brejo em officio de 26 do mez passado que, no dia 24 daquelle mez fez remessa ao Dr. promotor publico, por intermedio do Dr. juiz municipal do inquerito policial procedido contra Manoel de Barros Feitosa, por ter ferido gravemente com uma fouce, a João Baptista de Oliveira, no lugar Maria Velha daquelle termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE MARÇO DE 1887

Graciliano Octavio da Cruz Martins, José Pereira Marques e Anna do Rosario Prudencia dos Santos Sá.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Padre José Baptista de Araujo.—Registre-se e façam-se as notas.

José Avelino de Almeida e Maria dos Martyres Tavares dos Santos.—Entregue-se pela porta.

Francisco Joaquim Ribeiro.—Prove a desoccupação.

Silveira & C.—Informe o Contencioso.

Antonio Fernandes de Carvalho.—Entregue-se o deposito.

Officio do commandante do corpo de policia, Simplicio da Silva Coelho, Gratuliano dos Santos Vital, Manoel José Muniz e Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.—Informe o Sr. contador.

Dr. Pedro da Cunha Souto Maior.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Maria Francelina de Medeiros Cavalcante.—Satisfaça a exigencia.

Contas dos collectores de Nazareth e da Gloria de Goitá, padre Manoel Simplicio do Sacramento, Martinho José de Jesus, Augusto Octaviano de Souza e Marianna Augusta de Mello Rodrigues.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO

Angelica Maria Roberto de Jesus, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Joaquim da Costa Guimarães, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Francisca Arcelina dos Santos, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

José Gonçalves dos Santos, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Officio do delegado Litterario do Brejo.—Junte-se aos papeis sobre a reconducção do professor de que se trata.

— 4 —

Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico.—Note-se conforme o visto do delegado litterario, que empossou o supplicante por occasião de sua primeira nomeação.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de Março de 1887.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco (*)

RIO DE JANEIRO — CORTE, 19 de Fevereiro de 1887

SUMMARIO:—Os rumores sobre crise ministerial.—O *Paiz* e um telegramma do Sr. Cotegipe.—A questão militar no conceito daquelle jornal.—O fim a que este attinge.—Solução da questão sobre a barca *Alvington*.—As noticias das folhas *sérias* da côrte.—Uma causa celebre perante o jury da côrte.—Um telegramma de Porto-Alegre, communicando que o presidente da provincia pedira demissão.—Promessa do correspondente para o seguinte vapor.—Festejos do carnaval.

Deixo de parte a politica, acerca da qual não acho que dizer de positivo, não obstante os rumores que uma parte da imprensa a—*Gazeta da Tarde* e o *Paiz*—tem feito circular sobre crise ministerial. Ainda no seu numero de hoje mostrou-se o segundo de muito máo humor por ter o Sr. Cotegipe expedido telegramma aos presidentes de provincia, dizendo-lhes não ser exacto, como se disse, que o ministerio esteja em crise, nem que outro ministro além do que se retirou, tivesse fallado em deixar o gabinete.

No dizer daquelle jornal, que, dando-se como folha neutra, é entretanto, encarniçado opposicionista, « melhor do que todos sabe o Sr. presidente do conselho que não ha, propriamente fallando, nem ministerio nem governo; que o que ahi figura com esse aspecto é apenas a agregação de alguns homens que occupam os postos interinamente, emquanto se resolve a crise governamental; quo, finalmente, perdida a força moral e perdida a autoridade, os ministros deixaram escapar o poder e não podem mais pretender nem a confiança da corôa nem a consideração publica. »

Eu, pelo contrario, creio no telegramma do Sr. Cotegipe e tenho como certo, salvo emergencia imprevista, que o *statu quo* permanecerá até a abertura das camaras ou proximamente.

Tambem sobre a chamada questão militar nada ha de novo, apezar de assim o não entender o mesmo *Paiz*, que como « interprete do pensamento dos representantes da nação armada », ainda hontem em um artigo em que excita os brios da classe militar, acha que a situação cada vez mais se aggrava e que erradamente pensam aquelles que entendem que a demissão do Sr. Alfredo Chaves resolveu « o conflicto entre o poder civil e a corporação militar. » E mais adiante vem com esta tirada, referindo-se aos « delegados e mandatarios da nobre classe »—(ignoro quaes elles sejam): « Antes de assumirem perante a historia e perante a sua propria consciencia, perante a nação que os contempla e perante os seus proprios companheiros, que os seguem com a sua confiança e com seu valoroso enthusiasmo, a immensa responsabilidade que assumiram, elles mediram bem o alcance das suas palavras e dos seus actos, e de norte a sul, de leste a oeste, em todo o Brazil, é a vibração da honra, é o pundonor da coherencia o que faz palpitar, em um bater unisono, o coração de todos quantos tem o honroso privilegio de vestir uma farda »

Não é preciso ser muito atilado para ver ao que attinge todo esse palavriado bombastico, que, porventura, já não impressiona. Passemos a outro assumpto.

— A questão da barca *Alvington* parece que teve uma solução conveniente e a contento de todos. O Dr. Nunes de Andrade, inspector da saude do porto, reassumindo o exercicio, como se esperava, dirigio ao Sr. ministro do imperio uma minuciosa exposição do occorrido com aquelle navio, mostrando com documentos da capitania do porto de Montevidéo e do nosso consul alli, que elle no seu regresso áquelle porto não communicou com a terra e manteve-se isolado durante as 40 horas que alli esteve, assim como que o seu carregamento é todo de carnes velhas, já depositadas nos salladeros quando appareceu o cholera em Buenos-Ayres; pelo que, e por varias outras razões, entendia que « nenhum motivo afferente a saude publica indica a necessidade de repellir-se a barca *Alvington*, a qual não esteve, nem está contaminada e não possue, conseguintemente, contagio algum e póde ser admittida a livre pratica, como já havia sido determinado por aviso de 29 do passado. »

A' vista disto, mandou o Sr. Mamoré que a barca fosse admittida, procedendo-se, porém, previamente ás diligencias devidas, afim de verificar si o carregamento do xarque que existe á bordo se acha em estado de perfeita conservação.

O *Paiz*, que foi quem contou-nos a historia do máo cheiro que fez o commandante e sua mulher retirarem-se de bordo, dizendo que lá não voltariam, assim como que o protesto por perdas e damnos já se achava em vias diplomaticas, é o proprio dá a seguinte noticia:

« O Sr. Dr. Sardinha, por ordem do Sr. Dr. inspector geral da saude dos portos, procedeu hontem, ás 2 horas da tarde, na occasião em que o calor era mais intenso, ao exame preliminar da carne secca existente a bordo da barca *Alvington*, afim de verificar se tal genero exhalava cheiro de putrefacção, e se o aspecto dos saccos indicava deterioração do mesmo.

« O Sr. Dr. Sardinha verificou que dentro dos

(*) A presente carta do nosso correspondente, por deploravel descuido do correio da côrte, foi posta na malla da Parahyba, trazida pelo paquete *Bahia*; e alli foi ter no dia 1º do corrente; pelo que só no dia 3 pôde ser dalli devolvida, aqui chegando hontem; como tudo consta dos carimbos das respectivas repartições.

A REDACÇÃO.

porões, onde demorou se muito tempo, não só não havia a minima exhalação, como que os saccos se achavam perfeitamente seccos.

« Mandando abrir alguns fardos, observou que em todos elles a carne estava em bom estado de conservação.

« Consta-nos que segunda-feira começará o exame, propriamente dito, o qual será feito minuciosamente sobre cada um dos saccos, segundo recommendação do Sr. inspector geral. »

E fie-se um pobre correspondente de jornal provinciano nas noticias das folhas sérias da côrte!

— Hontem foi aqui julgada no jury uma causa celebre; e a decisão desse tribunal, embora não tenha causado admiração, por ser mais ou menos a que se esperava, tem sido muito criticada, não na imprensa, que não tem manifestado juizo, como de costume em questão de tal ordem, mas nas palestras e nos circulos particulares

Refiro-me á absolvição do ex-thesoureiro do English Bank, accusado por este e denunciado pelo promotor publico como autor de um desfalque de cerca de 250:000$, verificado no cofre do mesmo banco, no dia 27 de Fevereiro do anno passado.

O thesoureiro desappareceu, e sendo a policia chamada á assistir a abertura do cofre e ao exame a que se procedeu nelle, tomou tambem o 2º promotor conhecimento do facto, acompanhando as deligencias e requerendo as que lhe pareceram necessarias, e por fim deu denuncia contra o thesoureiro.

Por uma parte, o banco, tendo por advogado o conselheiro Ribas, apresentou queixa contra o seu ex-empregado; mas o juiz, o Sr. Venancio Lisboa, não acceitou a queixa, por entender que ella não cabia no caso, por ser o crime publico e sobre elle já haver a denuncia do promotor, e pronunciou o citado thesoureiro como incurso no art. 264 § 4º do codigo penal, combinado com o art. 21 § 3º da lei n. 2033 de 1871.

O accusado deixou passar algum tempo, quanto bastou para passar a primeira impressão do facto, e ha cousa de trez mezes apresentou-se voluntariamente á prisão.

No jury foram seus advogados os Srs. senadores Ignacio Martins e Candido de Oliveira. A sessão entrou pela noute, terminando ás 2 horas da madrugada, pela absolvição unanime do réo. O juiz, que é o Sr. Teixeira Coimbra, ex juiz de direito do Rio Grande, muito conhecido pelo processo que lhe arranjaram na assembléa provincial riograndense, e que ha pouco foi removido para a côrte, sendo essa a primeira sessão do jury que preside, o juiz, digo, appellou da decisão, para o tribunal da relação.

Este mandará o accusado a novo jury, com certeza; mas o resultado será o mesmo.

O accusado allegou que, por ter grande confiança no gerente do banco e nos seus companheiros, não contava os dinheiros que delles recebia, e a verificação diaria da caixa, era feita superficialmente, contando-se sómente os maços de 10:000$ que recebia das mãos do gerente, sem examinar se effectivamente continham elles tal quantia, que em boa fé escripturava no livro caixa.

Os advogados fundaram a defeza nesse allegado falta de contagem, que disseram ser calculada pelos gerente e outros, para atirarem a culpa sobre o accusado, e assim justificarem-se perante a directoria, em Londres, das faltas, só por elles commettidas. A accusação da promotoria foi vehemente e muito bem deduzida, mas diante daquellas allegações produzidas pela defeza, o jury decidio se por esta.

Tambem vai sendo muito criticado que pessoas de posição tão elevada como um senador do imperio, se prestem a ir defender no jury causas mal aceitas pelo publico imparcial, como essa e como a de Francisca de Castro, cuja defeza, seja dito de passagem, desde o inicio do processo até o final julgamento pelo jury, foi ajustada, com metade do pagamento á vista, por vinte contos de réis.

O ex-thesoureiro, Ignacio Gouveia, creio que não terá dado tanto, mesmo porque o patrocinio da causa só teve lugar perante o jury.

Por fallar acima do Sr. Bento, cabe aqui dizer que, segundo um telegramma de Porto Alegre por jornaes daqui acaba elle de pedir demissão da presidencia do Rio Grande, onde ha muito pouco tempo se acha, por ter se manifestado contra elle *toda a imprensa* da provincia.

Não diz, porém, o mesmo telegramma qual o motivo desse unanime procedimento, quando o que constou quando elle aqui chegou foi que a propria imprensa da opposição o recebera de modo lisongeiro, rendendo justa homenagem ao seu elevado caracter e ao nunca desmentido conceito de que sempre gozou, quer como administrador, que já o foi da provincia do Rio de Janeiro, quer como magistrado um dos mais reputados no fôro desta capital, quer finalmente, como homem particular.

Por emquanto é posta em duvida a veracidade de semelhante noticia.

— Como no 1º de Março deve ahi abrir-se a sessão ordinaria da assembléa provincial, em que tem de ser resolvido o negocio sobre o novo contrato da illuminação a gaz, de que já uma vez me occupei, era minha intenção dar nesta algumas informações e apresentar alguns dados, que poderão concorrer para esclarecimento da materia. Mas, como o que tenho de dizer exige desenvolvimento que por si só constituiria uma missiva extensa, fal-o hei pelo seguinte vapor, ainda que para isso não trate de outro assumpto.

— Hontem effectuou se aqui uma reunião no salão do Banco Commercial Mercantil com o fim de instituir-se uma sociedade, que effectivamente ficou constituida, sob o titulo de — Centro de Industria e Commercio de assucar. O seu fim é:

« Promover o desenvolvimento da industria assucareira, servindo de centro ás associações congeneres já creadas e que se crearem nas provincias em que se cultiva a canna de assucar. Para isto o centro se dirigirá ás associações commerciaes e sociedades existentes nas diversas provincias, por si e por intermedio dos negociantes desta praça, pedindo a estes que reclamem do Centro as circulares para remetterem aos seus committentes, enviando os pedidos ao escriptorio do Centro da Lavoura e Commercio, á rua Municipal n. 11, generosamente offerecido ao Centro da Industria e Commercio de Assucar, emquanto este monta o seu escriptorio. »

Como socios e fazendo parte do centro serão admittidos « os agricultores da canna, commissarios negociantes, engenheiros mechanicos e fabricantes de assucar, alcool e aguardente, administradores e capitalistas de engenhos centraes, estabelecimentos bancarios, proprietarios de usinas particulares, autores ou editores de livros e redactores de jornaes que se occupem do assumpto. »

Na circular que a associação vai dirigir ás provincias assucareiras do norte, e que hoje vem publicada no *Diario de Noticias* acham-se as bazes sobre que ella devem trabalhar, e que são:

« 1º Promover de parte dos poderes publicos a extincção ou consideravel reducção dos direitos de exportação geraes e provinciaes.

« 2º Solicitar a reducção das tarifas de transporte nas estradas de ferro do estado, nas que tem garantias de juro, e mesmo nas de propriedade particular, não só para os productos da canna como para a propria materia prima.

« 3º Crear premios para a producção e exportação.

« 4º Diligenciar que os poderes publicos obtenham tratados das nações em que o nosso assucar é sobrecarregado de direitos, principalmente daquelles em que o consumo deste genero é superior ao que ellas podem produzir de lavoura propria.

« 5º Promover especialmente um tratado reciproco com os Estados Unidos, pelo qual se possa alargar alli o consumo do nosso assucar, pois aquella republica está nas condições de poder tornar-se o primeiro mercado deste genero.

« 6º Promover exposição destes productos na capital do imperio e nas praças estrangeiras, onde convenha introduzir e alargar o consumo, obtendo se, tambem, por esta forma o confronto dos productos e dos melhoramentos successivamente realisados

« 7º Impetrar do governo imperial as providencias precisas para que os consules semestralmente mandem relatorios indicando o juizo formado nas diversas praças consumidoras sobre o nosso assucar, e quaes os meios mais acertados para augmentar lhe a aceitação.

« 8º Obter favores especiaes para os engenhos centraes montados sem garantia de juros e que pela falta de rendas e consequente depreciação dos capitaes nelles empregados estiverem em difficuldade de se poderem manter.

« 9º Alcançar dos poderes publicos a creação de um laboratorio ao alcance de todos os interessados, onde se estudem os progressos realisados no estrangeiro e se façam experiencias chimicas sobre os meios de obter a maior quantidade de materia saccharina.

« 10 Crear esses centros agricolas escolas praticas para preparo de pessoal destinado á fabricação de assucar e ao aperfeiçoamento da cultura da canna.

« 11. Diligenciar que as fabricas onde só se empregarem trabalhadores livres obtenham diminuição de impostos de toda a natureza.

« 12. Reunir todos os dados estatisticos sobre a producção nacional deste genero, com indicações sobre preços, qualidades e origens, fazendo o confronto da exportação dos annos anteriores com o actual.

« 13. Colleccionar em um deposito technologico os typos de producções de assucar dos diversos paizes, com informações sobre os processos de fabrico, quantidades produzidas, preços nos mercados exportadores e nos de consumo. Esta collecção será franqueada aos associados e servirá de base aos melhoramentos da industria saccharina do paiz e ás transacções do commercio que se dedicar á exportação deste genero. »

A associação conta muito com o apoio dos agricultores e interessados no commercio de assucar do norte.

—

RIO GRANDE DO NORTE — NATAL, 28 de Fevereiro de 1887

Continúa em seus trabalhos a nossa Assembléa Provincial, que até agora tem procedido mais ou menos regularmente.

Entre outras leis de menos importancia, já se contam difinitivamente adoptadas, a lei de força publica, uma outra dando providencias para melhorar o hospital de caridade, e outra autorisando o presidente da provincia, a innovar o contracto com o Banco do Brasil.

O orçamento da receita e despeza da provincia, entrou hoje em 2ª discussão, e como é sabido, é nesta occasião que se abre espaço vasto ás discussões politicas, e força é confessar que, até agora se tem estas mantido de modo regular.

O orçamento, cuja leitura assistimos e que tivemos mesmo occasião de examinar, não podia deixar de ser elaborado como foi, e faz honra aos esforços da illustre commissão que procurou em tudo consultar os palpitantes interesses da provincia, e sobretudo equilibrar a sua receita com a despeza.

Para chegar a este resultado, não podia deixar de lançar mão de recursos extremos, como a creação de alguns poucos impostos novos e sem desorganisar o serviço, cortar certas verbas de despezas addiaveis, fazendo ao mesmo tempo, algumas reducções de vencimentos de funccionarios, sujeitando outros a um imposto, guardando mais ou menos a igualdade entre todos. Assim, entendeu a commissão que devia equiparar, os vencimentos dos professores do Atheneo, aos dos professores avulsos, de latim e francez, que temos em algumas localidades mais importantes da provincia como S. José, Ceará-mirim e Principe, e que incontestavelmente prestam os mesmos, senão melhores serviços, que os do Atheneo, onde a frequencia pelo menos, não corresponde aos sacrificios que faz a provincia para mantel-os

Era de esperar que estas e outras reducções de despeza merecessem todo o apoio da illustre minoria liberal, consoante ao seu modo de proceder na sessão passada, mas, infelizmente, vimos com sorpreza, que, rompendo o debate o illustre leader da minoria, Dr. Moreira Brandão, foi o primeiro a bater estas medidas, apresentando tres emendas, que augmentam consideravelmente a despeza!

Foi isso para todos verdadeira sorpreza de sorte que é *preso por ter cão e preso por não ter!!*

O anno passado a illustre minoria, só queria fazer cortes nas despezas, e agora esquecendo completamente a coherencia, só quer augmental-as!!

Digam os sabios da escriptura,
Que segredos são estes da natura.

Ouvimos dar a este procedimento umas razões que nos abstemos de lhes dar curso, para não sahirmos dos limites de nossa missão de simples noticiador.

Limitamo-nos pois a registrar o facto, bastante original e caracteristico, de como são as opposições de nossas assembléas provinciaes.

A discussão naturalmente se prolongará alguns dias, e então veremos o resultado da votação

— Graças aos esforços do zeloso e honrado presidente da provincia, Exm. Dr. Pereira de Carvalho, está reconstruida uma bôa parte do nosso quartel de linha, de cujo serviço nos temos occupado de outras occasiões, e em que S. Exc. cogitava desde sua chegada a esta provincia.

Effectivamente contristava vêr estar se perdendo materiaes ainda muito aproveitaveis e ficando inutilisado um dos melhores edificios que possuimos, ao passo que o Estado pagava a uma casa particular para servir de quartel, onde mal se acommodavam as praças.

O Exm. Dr. Pereira de Carvalho, com sua força de vontade de bem servir a causa publica, e seu reconhecido zelo, competentemente autorisado pelo Exm. ministro da guerra, emprehendeu esta obra, cujo serviço visitava diariamente, e graça á seus esforços, está concluida uma bôa parte e constamos que amanhã terá lugar a mudança das praças, da casa onde estavam alojadas, para esta parte reconstruida.

Os militares, aproveitando se da coincidencia de ser amanhã o anniversario da conclusão da guerra do Paraguay, pretendem solemnisar esta mudança, com uma missa e festa compativel com suas forças o de que daremos noticia de outra occasião, ou mesmo agora se o vapor se demorar.

O honrado administrador, deve estar justamente desvanescido de ter prestado mais este serviço á provincia, realisando não pequena economia aos cofres geraes, não somente aproveitando um proprio nacional que, ao abandono como se achava, se estragaria completamente, como alojando muito mais commodamente as praças de linha e dispensando o aluguel de cerca de 140$000, que se pagava a uma casa particular de más accommodações.

— Por acto de 14 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Macáu, o bacharel Joaquim Gonçalves Chaves Filho, que exercia o cargo de chefe da secretaria da presidencia, sendo na mesma data nomeado para este ultimo cargo o cidadão Americo V. Simonête.

— Na villa de Sant'Anna de Mattos, foi assaltado em sua propria casa, o major João Antonio de Souza, que ameaçado vio-se obrigado a dar-lhes a quantia de 1:000$000, com que se contentaram os assaltantes. Apenas teve communicação do facto pelo telegrapho, o zeloso chefe de policia Dr. Jeronymo Camara, de accordo com a presidencia, tomaram todas as providencias que o caso exigia, enviando um certo numero de praças sufficiente para garantia naquella villa, da ordem e tranquillidade publica.

Dizem uns, que este assalto tem sua historia e que não foi mais do que uma restituição que, pretendia-se dever fazer o major João Antonio.

Como quer que seja, é digno de severa punição, semelhante meio, e o honrado chefe de policia não tem cessado de fazer as mais instantes recommendações, ás respectivas autoridades.

— Continua a não ser muito lisongeiro o nosso estado sanitario, apparecendo alguns casos de febres biliosas e remittentes, que felizmente tem feito numero limitado de victimas.

O Exm. Sr. presidente, sempre infatigavel e deligente, em tudo quanto interessa ao bem publico, não tem deixado de tomar providencias precisas para evitar que o mal tome proporções e assim é que tendo conferenciando com os medicos, segundo demos noticia e na impossibilidade de serem feitos estes serviços pela Camara Municipal, que não dispõe de recursos, acaba de lançar mão de um credito aberto ou autorisado pelo governo geral, com o que mandou fazer o esgoto do chamado *Baldo*, medida lembrada pelos medicos como uma das indispensaveis, para melhorar a salubridade publica.

—

Em 2 de Março:

O vapor somente hoje é que tem de seguir e portanto ainda podemos accrescentar que realisou-se hontem, conforme dissemos, a mudança das praças para a parte do quartel reconstruido.

O Exm. padre João Manoel celebrou uma missa na capella do quartel, a que assistiram, o Exm. Dr. Pereira de Carvalho, Dr. Aminthas Barros, o presidente da Assembléa Provincial e alguns deputados, inspector do Thesouro e outros funccionarios, além da respectiva companhia de linha, todos os officiaes e Rvm. capellão padre Constantino.

Terminada a ceremonia religiosa, os distinctos militares offereceram um lauto e profuso almoço, em que reinou a maior satisfação entre todos, trocando se muitos e significativos brindes, não somente ao Exm. Sr. presidente da provincia, como ao exercito e armada nacionaes e aos outros distinctos cavalheiros que tomaram parte no banquete.

REVISTA DIARIA

S. M. o Imperador — O Exm. Sr. presidente da provincia recebeu ante-hontem os dous seguintes telegrammas, referentes ao estado de saude de S. M. o imperador:

« *Petropolis, 3 de Março, ás 9 horas 30 m. da manhã*:

« S. M. passou bem o dia de hontem até as 2 horas 40 m., quando manifestou-se outro accesso febril de mediana intensidade, o qual durou até ás 6 horas da tarde. Passou a noite um pouco agitado; mas acha-se, actualmente, em boas condições e sem febre.

« Agradeço o cuidado de V. Ex. — *Visconde de Paranaguá* »

« *Rio de Janeiro, 3 de Março, á 1 hora 10 m. da tarde.*

« S. M. passou bem o dia de hontem até 2 horas 40 m. da tarde, quando teve um accesso febril de mediana intensidade, que durou até 6 horas. Está actualmente sem febre e em boas condições. — *O presidente do conselho de ministros* »

— Hontem o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo recebeu este outro telegramma:

« *Rio 4 de Março ás 11 horas e 20 m da manhã.*

« Boletim do dia 3, ás 9 horas da noite.

S. M. acha-se em bôas condições. Temperatura pouco elevada. Volume do figado muito reduzido. Estado geral satisfactorio. — *Cotegipe.* »

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 27 Srs. deputados.

Foi approvada a acta da reunião de 27 do mez findo, e lidas foram sem debate approvadas as actas das sessões preparatorias de 28 do mesmo mez e 1º do corrente, bem como as da sessão de 2 e da reunião de 3.

Orou pela ordem o Sr. José Maria.

Entrando-se na ordem do dia foi eleita a seguinte commissão:

Policia da casa

Dr. José Manoel de Barros Wanderley, presidente.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, 1º secretario.

Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior, 2º secretario.

Foram tambem eleitos:

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, 1º vice presidente.

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, 2º vice-presidente.

Drs. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria de Albuquerque Mello, supplentes dos secretarios.

Oraram pela ordem os Srs. João de Oliveira e José Maria.

Ficaram assim eleitas as seguintes commissões

Constituição e poderes

Srs. Regueira Costa, Gomes Parente e Luiz de Andrada.

Fazenda e orçamento

Srs. Gonçalves Ferreira, Gomes Parente e Coelho de Moraes.

Indo proceder-se á eleição da commissão de contas e despezas provinciaes verificou-se não haver numero, a vista do que levantou o Sr. presidente a sessão, designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente: discussão do parecer n. 60 de 1885 e 1ª do projecto n. 82 de 1886.

Procissões — Da igreja de N. S. do Livramento sahe amanhã a percorrer diversas ruas da parochia de Santo Antonio, a procissão do Senhor Atado.

Pela madrugada haverá missa e exposição das imagens que tem de sahir em procissão, e, ao recolher desta, haverá sermão pelo Rvd. padre Manoel Moreira da Gama.

— No domingo de Ramos a Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas fará, como de costume, a solemne procissão das palmas, a qual percorrerá diversas ruas das parochias de Santo Antonio e S. José.

Tribunal do Jury do Recife — Foi julgado hontem neste Tribunal o réo Nicoláo Mendes Gomes da Silva Cascão, que foi condemnado no minimo das penas do art. 193 combinado com os arts. 34 e 49 do cod. criminal e 29 da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871, á 4 annos e 8 mezes de prisão.

Occupou a cadeira da defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

Rio Grande do Norte e Parahyba — O vapor *Ipojuca*, da Companhia Pernambucana, trouxe hontem noticias do Rio Grande do Norte até 2 e da Parahyba até 3 do corrente.

— As do Rio Grande do Norte vão comprehendidas na carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— Na Parahyba, o Sr. Dr. Candido V. da Silva Freire, assumio o exercicio do cargo de chefe de policia no dia 21 de Fevereiro.

A' esse proposito escreveu o *Monitor*:

« Na manhã de 20 deste mez chegou entre nós, com a sua Exma. familia, o nosso mui illustre amigo Sr. Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, que fôra nomeado chefe de policia desta provincia, do cujo cargo prestou juramento e assumio o exercicio no dia seguinte.

« Temos a mais sincera satisfação em tornar publico que o partido conservador foi solicito em abrilhantar tão amavel recepção com a sua presença, dando deste modo ao novo chefe de policia uma prova do apreço em que o tem.

« E nem era de esperar procedimento menos correcto desde que todos conhecem-se o passado de tão distincto cavalheiro, que sempre se tem dominado, em todos os actos da vida, pelas inspirações da probidade e da justiça.

« Cumprimos, pois, gostoso dever nos unindo ás alegrias dos nossos amigos, que veem em S. S. uma promessa segura para a tranquilidade publica e bem estar desta terra, em cuja tarefa foi incansavel collaborador o seu digno antecessor, Dr. Joaquim Simões Daltro e Silva, tornando-se nas vesperas de sua despedida alvo de invejaveis manifestações, algumas das quaes devem ficar registradas para honra tanto de quem as recebeu como d'aquelles que as promoveram. »

— O Dr. Miguel Peixoto de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Souza, libertou á titulo gratuito os dous unicos escravos que possuia, de nomes Rufino e Vicencia.

Sergipe e Alagoas — Hontem tivemos folhas de Sergipe até 23 de Fevereiro e de Alagoas até 3 de Março corrente

Em Sergipe foi nomeado procurador fiscal interino da thesouraria de fazenda, o Dr. Francisco Nathaniel de Azevedo Ribeiro.

As noticias de Alagoas são destituidas de interesse.

Fallecimento — Cartas recebidas de Cabrobó dão-nos a infausta noticia do fallecimento do tenente-coronel José Soares de Mello Avillins, prestimoso chefe do partido conservador n'aquella localidade.

O finado exerceu diversos cargos de eleição popular, gozava de muita consideração e estima por parte d'aquelles que o conheciam e era dotado de excellentes qualidades, que lhe grangearam o respeito de que era cercado o seu nome não só em Cabrobó, como nas demais localidades do alto sertão desta provincia.

O seu fallecimento deixa um claro nas fileiras do partido a que pertencia.

A' sua respeitavel e numerosa familia apresentamos nossos pezames, e com especialidade aos seus dignos filhos vigario Americo de Novaes Avillins e tenente Leovigildo Soares de Mello Avillins e bem assim ao seu genro Dr. Manoel Paes Barretto Pereira dos Santos.

Passeio militar e exercicio de fogo — O Exm. Sr. general commandante das armas, á frente de uma brigada, composta do 2º batalhão de infantaria e da companhia de cavallaria, marchará do largo do Hospicio, amanhã ás 4 horas da madrugada, em passeio militar para Beberibe.

Depois do preciso descanço, esses corpos ouvirão missa na igreja da povoação, farão exercicio de tiro ao alvo, e á tarde exercicio do fogo.

Já se acham designados o capellão militar que tem de celebrar o santo sacrificio da missa, e o cirurgião do corpo de saude para o caso de alguma emergencia, que por ventura se possa dar, que entretanto não é de esperar.

Faculdade de Direito — Hoje terão lugar os exames oraes do 4º anno, dos que fizeram provas escriptas (exame ordinario) e os que faltaram a oral em Novembro do anno passado.

Administração dos correios — A' partir de amanhã, 6 do corrente, a administração dos correios expede a correspondencia para a cidade da Victoria e para a estação de S. João dos Pombos, diariamente, pelo primeiro trem da manhã, da ferro via de Caruarú.

As malas fechar-se hão ás 8 horas de cada dia.

Informação. — Damos em seguida a informação que, a requerimento do Sr. Dr. Oliveira Escorel, 2º promotor publico, e por determinação do Sr. Dr. chefe de policia, deu o subdelegado do 1º districto da Boa-Vista sobre o ferimento recebido por Maria Amelia da Silva, conhecida por Maria Damnada, no quadro do Padre Antonio:

« N. 1,135. — Secretaria de Policia de Pernambuco. — Secção 1.ª — Em 3 de Março de 1887. — Illm. Sr. — Com as copias juntas do officio do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista e administrador da Casa de Detenção, este datado de 28 de Fevereiro ultimo e aquelle de 1 do corrente, dou solução ao requerimento de V. S., relativamente a presa Maria Amelia da Silva, conhecida por *Damnada*.

« Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico da capital. — O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*. »

« N. 7. — Subdelegacia do 1º districto policial da Boa-Vista, em 1 de Março de 1887. — Em cumprimento ao despacho de V. S., exarado no requerimento que junto devolvo, do Dr. 2º promotor publico, tenho a informar que assumindo em data de hontem o exercicio desta subdelegacia, não tinha conhecimento do facto relatado no mesmo requerimento do Dr. promotor; porém syndicando-me do proprio subdelegado que então se achava em exercicio, me foi informado o seguinte:

« No dia 26 do mez findo, ás 5 horas da tarde, apresentou-se-lhe Maria Amelia da Silva, conhecida por Maria *Damnada*, com um ferimento no hombro esquerdo, dizendo ella ter sido feito por Anna Maria da Conceição, igualmente conhecida por Maria *Barata*, está residente no quadro do Padre Antonio, á rua do Socego deste districto e aquella na freguesia do Recife, visto por mais de uma vez ter sido expulsa deste districto por incorrigivel. Immediatamente o subdelegado mandou visitar a offendida pelo Sr. Dr. Cerqueira Leite, que declarou ser leve o ferimento, e chegando ao seu conhecimento que a provocadora tinha sido a offendida que é conhecida como desordeira e achava-se completamente embriagada, mandou-a recolher á Detenção, por disturbios, visto não apparecer-lhe uma testemunha que presenciasse o ferimento. Horas depois do facto delictuoso foi presa a offensora, entendeu igualmente o subdelegado mandar recolher á detenção pelo mesmo disturbio, deixando de fazer inquerito por não ter sido a mesma presa em flagrante. Passadas as 24 horas da lei, mandou o respectivo subdelegado pôr ambas em liberdade, deixando de ser cumprida sua ordem com relação á offendida, em vista das razões apresentadas pelo Sr. major administrador da Casa de Detenção, no officio junto por copia que remetto a V. S. para certificar se da difficuldade com que lucta a autoridade que deseja bem cumprir seus deveres. Tendo assim cumprido o despacho de V. S., julgo ter satisfeito a exigencia do Dr. 2º promotor publico. »

« Deus Guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, mui digno chefe de policia. — O subdelegado em exercicio, — *Joaquim de Gouveia Cordeiro*. »

« N. 273. — Casa de Detenção do Recife, 28 de Fevereiro de 1887. — Illm. Sr. — Estando em tratamento na enfermaria desta Casa, do ferimento com que aqui teve entrada a mulher de nome Maria Amelia da Silva, conhecida por Maria Damnada, deixo de cumprir a conselho medico deste estabelecimento, a ordem de V. S. que a mandou pôr em liberdade, continuando ella todavia á disposição dessa subdelegacia até que se restabeleça, o que communico a V. S. a quem Deus Guarde. — Illm. Sr. capitão Elysio Alberto Silveira, mui digno subdelegado do 1º districto da Boa-Vista. — O administrador, *Leopoldo Borges Galvão Uchôa*. »

Pharóes da costa do Brasil — Nas costas do Brasil ha os seguintes pharóes, começando pelo norte:

No Amazonas 1: o pharolete da Correnteza, á 2º 3' 30" de latitude sul e 59º 43' 40" de longitude oeste de Greenwich. Na margem esquerda do rio Amazonas. Luz branca fixa. 6ª ordem, dioptrico. Alcance 6 milhas. Elevação do foco 6 metros.

No Pará 10, sendo:

O das Salinas, á 35' de lat. sul e 47º 18' 50" de long. oeste de Greenwich. Na ponta da Atalaia. Luz fixa, variada por lampejos de 2 em 2 minutos. 3ª ordem dioptrico. Alcance 15 milhas. Elevação do foco 12,m20.

O fluctuante de Bragança, á 26' e 9" de lat. sul e 47º 54' 50" de long. oeste de Greenwich. Nas proximidades dos baixos de Bragança. Luz branca fixa. 6ª ordem, dioptrico. Alcance 8 milhas.

O pharolete do Chapéo Virado, á 1º 7' 45" de lat. sul e 48º 28' 50" de long. oeste de Greenwich. Na ponta do Chapéo Virado, no rio Amazonas. Luz branca fixa. 6ª ordem, dioptrico. Alcance 8 milhas. Elevação do foco 8,m49.

O de Cotijuba, á 1º 16' de lat. sul e 48º 32' 59" de long. oeste de Greenwich. Na ilha de Cotijuba, rio Amazonas. Luz branca fixa. 6ª ordem, dioptrico. Alcance 7 milhas. Elevação do foco 7,m51.

O da Barra, á 1º 22' 10" de lat. sul e 48º 27' 20" de long. oeste de Greenwich. Na fortaleza da Barra, rio Amazonas. Luz branca fixa. 6ª ordem, dioptrico. Alcance 7 milhas.

O do Capim, á 1º 32' 30" de lat. sul e 49º 2' de long. oeste de Greenwich. Na ilha do Capim, rio Amazonas. Luz branca fixa. 6ª ordem dioptrico. Alcance 7 milhas.

O de Panacuera, á 1º 44' 30" de lat. sul, e 49º 4' 5" de long. oeste de Greenwich. Na foz do rio Tocantins. Luz branca fixa. 6ª ordem dioptrico. Alcance 7 milhas.

O do Goiabal, á 1º 38' de lat. sul e 49º 10' 50" de long oeste de Greenwich. Na ponta do Goiabal, rio Amazonas. Luz branca fixa. 6ª ordem dioptrico. Alcance 7 milhas. Elevação do foco 8,m51.

O de Jutahy, á 1º 50' de lat. sul e 49º 55' 5" de long. oeste de Greenwich. Na ilha de Jutahy, rio Amazonas. Luz branca fixa. 6ª ordem dioptrico. Alcance 7 milhas. Elevação do foco 8,m51

O de Guajará, á 1º 47' 30" de lat. sul e 50º 11' 5" de long. oeste de Greenwich. Na ilha Guajará, rio Amazonas. Luz branca fixa. 6ª ordem dioptrico. Alcance 7 milhas. Elevação do foco 8,m51.

No Maranhão 6, que são:

O de S João, á 1º 17' 40" de lat. sul, e 44º 52' 40" de long. oeste de Greenwich. Na ilha S. João. Luz branca fixa. 3ª ordem, dioptrico. Alcance 14 milhas.

O de Itacolomy, á 2º 10' 10" de lat. sul e 44º 24' 40" de long. oeste de Greenwich. Na ponta do Itacolomy. Luz branca fixa, com lampejos de 2 em 2 minutos. 3ª ordem dioptrico. Alcance 18 milhas. Elevação do foco 17,m50.

O pharolete de Alcantara, á 2º 24' 50" de lat. sul, e 44º 23' 55" de long. oeste de Greenwich. Na cidade de Alcantara. Luz branca fixa. 6ª ordem dioptrico. Alcance 9 milhas. Elevação do foco 8,m50.

O da Barra, á 2º 30' 20" de lat. sul e 44º 17' 50" de long. oeste de Greenwich. Na fortaleza de Santo Antonio, na Ponta d'Areia. Luz branca e vermelha. 6ª ordem dioptrico. Alcance 7 milhas.

O de S. Marcos, á 2º 29' 20" de lat. sul. e 44º 17' de long. oeste de Greenwich. Na fortaleza de S. Marcos. Luz branca fixa. 4ª ordem dioptrico. Alcance 15 milhas.

O de Sant'Anna, á 2º 16' 20" de lat. sul e 43º 36' 30" de long. oeste de Greenwich. Na ilha de Sant'Anna. Luz girante, dous lampejos brancos e um vermelho, 30 segundos entre cada lampejo. 2ª ordem dioptrico. Alcance 20 milhas. Elevação do foco 45,m6.

No Piauhy 1: o da Pedra do Sal, á 2º 49' de lat. sul, e 41º 43' 30" de long. oeste de Greenwich. Na ponta da Pedra do Sal. Luz branca fixa. 4ª ordem dioptrico. Alcance 10 milhas. Elevação do foco 12,m54.

No Ceará 2, que são:

O de Mucuripe, á 3º 42' 10" de lat. sul e 38º 27' 30" de long. oeste de Greenwich. Na ponta de Mucuripe. Luz branca com lampejos de minuto em minuto. 4ª ordem dioptrico. Alcance 12 milhas. Elevação do foco 9,m30

O do Aracaty, á 4º 24' 20" de lat. sul e 37º 43' 50" de long. oeste de Greenwich. No ponta de sotavento do rio Jaguaribe. Luz branca fixa. 5ª ordem dioptrico. Alcance 10 milhas.

No Rio Grande do Norte 1: o dos Reis Magos, á 5º 45' 5" de lat. sul e 35º 11' 20" de long. oeste de Greenwich. Na fortaleza dos Reis Magos, na barra do Rio Grande do Norte. Luz branca fixa. 5ª ordem dioptrico. Alcance 10 milhas.

Na Parahyba 1: o da Pedra Secca, á 6º 57' 20" de lat. sul, e 34º 43' 50" de long. oeste de Greenwich. No rochedo Pedra Secca, na barra do rio Parahyba do Norte. Luz branca de eclipses e lampejos de minuto em minuto. 4ª ordem dioptrico. Alcance 10 milhas.

Em Pernambuco 4, que são:

O do Recife, á 8º 3'. 23". de lat. sul, e 34º 50'. 10". de long. oeste de Green. Na extremidade norte do Recife. Luz girante de dous lampejos brancos e um vermelho, de minuto em minuto. 1ª ordem catoptrico. Alcance 15 milhas.

O de Olinda, á 8º 1'. 20". de lat. sul, e 34º 49'. de long. oeste de Green. No forte de Montenegro, em Olinda. Luz fixa, alternada por lampejos brancos, de 2 em 2 minutos. 4ª ordem dioptrico. Alcance 12 milhas.

O do Cabo de Santo Agostinho, á 8º 20'. 40". de lat. sul, e 34º 56' 10" de long. oeste de Green. Na ponta do Cabo de Santo Agostinho. Luz branca fixa. 1ª ordem dioptrico. Alcance 25 milhas. Elevação do foco 48,m8.

O pharolete das Rocas, á 3º. 52' de lat. sul, e 33º 47'. 35". de long. oeste de Green. Na parte noroeste do atoll. Luz branca fixa (provisoriamente) 6ª ordem dioptrico. Alcance 9 milhas.

Em Alagoas 1: o de Maceió, á 9º 39' 20" de lat. sul, e 35º 43'. 50" de long. oeste de Green. Na ponta oeste da montanha sobranceira á cidade. Luz branca fixa, variada por lampejos. 3ª ordem dioptrico. Alcance 20 milhas.

Em Sergipe 3, que são:

O de S. Francisco do Norte, á 10º 30' 30" de lat sul, e 36º 22'. 59". de long oeste de Green. No pontal sul da barra do Rio S. Francisco do norte. Luz branca fixa. 4ª ordem dioptrico. Alcance 10 milhas.

O pharolete de Cotinguiba, á 10º 58' de lat. sul e 37º 4' de long. oeste de Green. Na barra da Cotinguiba ou Aracajú. Luz branca fixa (provisoriamente). Lanterna. Alcance 8 milhas.

O atalaia-pharol do Rio Real, á 11º 26' 30" de lat. sul, e 37º 22'. 20". de long. oeste de Green. Na margem esquerda e fóz do Rio Real. Luz branca fixa. 6ª ordem dioptrico. Alcance 10 milhas.

Na Bahia 7, que são:

O de Itapoan, á 12º 57' de lat. sul e 38º 21'. de long. oeste de Green. Na ponta de Itapoan. Luz branca fixa. 3ª ordem dioptrico. Alcance 12 milhas.

O de Santo Antonio da Barra, á 13º 0'. 45" de lat. sul, e 4º 38'. 25". de long. oeste de Green. Na fortaleza de S. Antonio da Barra. Luz girante, de 2 lampejos brancos e 1 vermelho, de minuto em minuto. 1ª ordem catoptrico. Alcance 15 milhas. Elevação do fóco 16m.,25

O pharolete de Santa Maria, á 13º 0'. 25" de lat. sul, e 38º 32' de long. oeste de Green. No forte de Santa Maria. Luz vermelha e verde, fixas. 6ª ordem dioptrico. Alcance 5 milhas. Elevação do fóco 8 metros.

O pharolete do forte do Mar (S. Marcello), á 12º 58' 15" de lat. sul, e 38º 31' de long. oeste de Green. No forte do mar. Luz vermelha, fixa. 6ª ordem, dioptrico. Alcance 4 milhas. Elevação do fóco 3 metros.

O do morro de S. Paulo, á 13º 22'. 35 de lat. sul, e 38º 54'. 20". No morro de S. Paulo, na ilha de Tinharé. Luz branca com lampejos de minuto em minuto. 1ª ordem dioptrico. Alcance 25 milhas Elevação do fóco 24 metros.

O atalaia-pharol de Belmonte á 15º 51' de lat. sul, e 38º 33'. de long. oeste de Green. Na margem direita e foz do rio Jequitinhonha. Luz branca fixa 6ª ordem dioptrico. Alcance 10 milhas.

O dos Abrólhos, á 17º 57' 30" de lat. sul, e 38º 41'. 10". de long. oeste de Green. Na ilha de Santa Barbara, archipelago dos Abrólhos. Luz branca com lampejos de minuto em minuto. 1ª ordem, catoptrico. Alcance 18 milhas. Elevação do fóco 15m, 80.

No Espirito Santo 2, que são:

O de Santa Luzia, á 20º 19' 30" de lat. sul, e 40º 15' 30". de long. oeste de Green. No morro de Santa Luzia, na barra da Victoria. Luz branca fixa. 4ª ordem, dioptrico. Alcance 12 milhas. Elevação do fóco 11m,50.

O da Ilha do Francez, á 20º 51' 40" de lat. sul, e 40º 45' de long. oeste de Green. Luz branca fixa. 4ª ordem dioptrico. Alcance 14 milhas. Elevação do foco 11, m 60.

No Rio de Janeiro 6, que são:

O do Cabo de S. Thomé, á 22º 2' de lat. sul, e 41º 59' 50" de long. oeste de Green. No Cabo de S. Thomé. Luz girante, com lampejos brancos de minuto em minuto, e eclypses totaes. 1ª ordem, dioptrico. Alcance 19 milhas. Elevação 45 metros.

O de Cabo Frio, á 23º 0' 40" de lat. sul, e 41º 59' 30" de long. oeste de Green. Na Ilha de Cabo Frio. Luz girante com lampejos de 90 em 90 segundos e eclipses de 45 segundos. 1ª ordem catoptrico. Alcance 20 milhas. Elevação do foco 16 m, 71.

O da Ilha Rasa, á 23º 3' 40" de lat sul, e 43º 8' 20" de long. oeste de Green. Na Ilha Rasa. Luz girante com dous lampejos brancos e um vermelho com duração de 3,75 segundos cada um, e os eclipses de 11,25 segundos. 2ª ordem dioptrico. Alcance 24 milhas.

O pharolete de Santa Cruz. Na fortaleza de Santa Cruz. Luz branca fixa. 6ª ordem catoptrico. Alcance 7 milhas.

O pharolete de Willegaignon. Na fortaleza desse nome. Luz vermelha fixa. 6ª ordem catoptrico. Alcance 8 milhas.

O do Calabouço. Na ponta do Arsenal de Guerra. Luz vermelha e verde, fixas. Elevação do foco 2 m 50.

Em S. Paulo 2, que são:

O da Moela, á 24º 3' 5" de lat. sul, e 46º 15' 35" de long. oeste de Green. Na Ilha da Moela. Luz branca fixa. 1ª ordem catoptrico. Alcance 20 milhas. Elevação do foco 8 metros.

O do Bom Abrigo, á 25º 6' 40" de lat. sul, e 47º 51' 50" de long. oeste de Green. Luz girante com dous lampejos brancos e um vermelho, com intervallo de 15 segundos. 6ª ordem dioptrico. Alcance 14 milhas. Altura do foco 12,m25.

No Paraná 2, que são:

O pharolete da Fortaleza, á 25º 30' 55" de lat. sul, e 48º 19' 30" de long. oeste de Green. Na fortaleza da Ilha do Mel. Luz vermelha fixa. 6ª ordem dioptrico. Alcance 6 milhas

O das Conchas, á 25º 32' 40" de lat. sul, e 48º 18' 15" de long. oeste de Green. No morro das Conchas, na Ilha do Mel. Luz branca fixa 3ª ordem dioptrico. Alcance 18 milhas. Elevação do foco 17m,50.

Em Santa Catharina 4, que são:

O da Ilha do Arvoredo, á 27º 18' 0" de lat. sul, e 48º 22' 20" de long. oeste de Green. Na parte suéste da Ilha do Arvoredo. Luz branca fixa, alternada por lampejos brancos e vermelhos de 2 em 2 minutos. 2ª ordem dioptrico. Alcance 23 milhas. Elevação do foco 14,m7.

O do Anhato-mirim, á 27º 25' 30" de lat. sul, e 48º 34' 25" de long. oeste de Green. Na fortaleza da Santa Cruz da Ilha de Anhato-mirim, na barra do norte. Luz branca fixa. 6ª ordem dioptrico. Alcance 12 milhas. Elevação do foco 8,m25.

O dos Naufragados, á 27º 50' 30" de lat. sul, e 48º 34' 50" de long. oeste de Green. Na ponta dos Naufragados. Luz branca girante com lampejos de 45 em 45 segundos e eclipses. 3ª ordem dioptrico. Alcance 16 milhas.

O pharolete de Imbituba, á 28º 16' 45" de lat. sul, e 48º 40' 20" de long. oeste de Green. Na extremidade do morro de Imbituba, no ancoradouro deste nome. Luz branca fixa. 6ª ordem dioptrico. Alcance 10 milhas. Elevação do foco 6,m50

No Rio-Grande do Sul 6, que são:

O da Barra, á 32º 7' 15" de lat. sul, e 52º 7' 20" de long. oeste de Green. No pontal da Barra. Luz branca fixa, variada por luz scintillante de 30 em 30 segundos. 2ª ordem dioptrico. Alcance 16 milhas. Elevação do foco 29,m55.

O do Estreito, á 31º 46' 30" de lat. sul, e 51º 56' 20" de long. oeste de Green. No banco do estreito, da Lagoa dos Patos. Luz branca, fixa. 3ª ordem, dioptrico. Alcance 8 milhas.

O do Bujurú, á 31º 35' 10" de lat. sul, e 51º 35' 41" de long. oeste de Green. Na ponta do Bujurú, da Lagoa dos Patos. Luz branca fixa. 4ª ordem catoptrico. Alcance 12 milhas.

O do Capão da Marca, á 31º 18' 0" de lat. sul, e 51º 16' 41" de long. oeste de Green. No Capão da Marca, na Lagoa dos Patos. Luz branca, fixa. 4ª ordem, dioptrico. Alcance 12 milhas.

O de Christovão Pereira, á 31º 4' 0" de lat. sul, e 51º 14' 40" de long. oeste de Green. Na ponta de Christovão Pereira, na Lagoa dos Patos. Luz branca, fixa. 3ª ordem, catoptrico. Alcance 12 milhas.

O de Itapoan, á 30º 22' 24" de lat. sul, e 51º 8' 40" de long. oeste de Green. Na ponta de Itapoan. Luz branca, fixa. 6ª ordem catoptrico. Alcance 12 milhas.

— São ao todo 59 pharóes, sendo: 1 no Amazonas, 10 no Pará, 6 no Maranhão, 1 no Piauhy, 2 no Ceará, 1 no Rio-Grande do Norte, 1 na Parahyba, 4 em Pernambuco, 1 nas Alagoas, 3 em Sergipe, 7 na Bahia, 2 no Espirito Santo, 6 no Rio de Janeiro, 2 em S. Paulo, 2 no Paraná, 4 em Santa-Catharina, e 6 no Rio-Grande do Sul.

— A elevação do foco, á que acima se allude, é a altura acima do solo.

Club Marcellino Cleto. — O movimento da bibliotheca d'este club no mez proximo findo foi o seguinte:

Obras sahidas, 48 em 74 volumes; obras entradas, 30 em 46 volumes.

Offertas:

Pela socia honoraria D. Maria Claudina Lima, Magnum Lexicon 1 vol. enc. Atlas moderno de Andriveau Goujon, 1 vol. enc.; Geographia, de Thomaz Pompeo, 1 vol. enc.; Pontos de geographia por Caneeza, 1 vol. enc.; Grammatica franceza por Leonardo Lima, 1 vol. enc.; Systema metrico por Carneiro Monteiro, 1 vol. enc.; Noções de geographia e historia, por um pernambucano, 1 vol. enc.; Grammatica franceza pelo padre Antonio Pereira, 1 vol. enc.

Pela Exma. Sra. D. Maria Mirandolina Freire, carta geographica do sul do imperio.

Pelas respectivas redacções, *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, Evolução* e *Revista do Norte*.

Vapor Manáos — Sahio hontem á tarde da Parahyba este vapor, que deve amanhecer hoje n'este porto.

Reuniões sociaes — Ha amanhã as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, conselho administrativo, ás horas e no lugar do costume.

Da União Commercial Beneficente dos Merceeiros, ao meio dia, para assumpto de interesse social.

Do Club Litterario Ayres Gama, em sua séde, na Escola Normal, ás horas do costume.

Directoria das obras de conservação dos portos — Boletim meteorologico do dia 3 de Março de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27º—0	757m14	20.67	77
9	25º—1	758m72	21.57	92
12	24º—9	758m70	21.57	92
3 t.	27º—8	757m32	21.69	77
6	27º—3	757m61	20.52	75

Temperatura maxima — 28º,75.

Dita minima — 24º,25.

Evaporação em 24 horas — ao sol: 3m,2; á sombra: 3m,2.

Chuva — 2,m8.

Direcção do vento: ENE de meia noite até 2 horas da manhã; NE até 4 horas e 30 minutos da manhã; E e ENE alternados, predominando E até meia noite.

Velocidade média do vento: 2,m47 por segundo.

Nebulosidade media: 1,0

Hospital Portuguez — O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	19
Entraram durante a semana...	3
	22
Sahio curado........	1
Ficam em tratamento........	21
	22

Continúa de semana o Sr. mordomo José Maia da Silva Fernandes.

Taquaretinga — Escrevem-nos d'esta localidade em 28 do mez ultimo:

« Poucas são as noticias que posso adiantar á missiva anterior, por serem as occurrencias quasi nenhumas á vista das que alli noticiei, seguindo-se ainda á 23 de Janeiro a festa do martyr S. Sebastião que esteve animada e concorrida.

« Em 30 desse mez houve, quasi que, em toda comarca e seus arredores, forte trovoada com chuvas, sendo que, em Jabuiú (Gravatá) onde o vento foi extraordinario, contou-se estragos em casas, ficando arvores antigas roladas e em completos estilhaços. Estas secundaram o seu apparecimento em 6 do corrente, porém, com menos arrojo, ficando quasi todos os açudes com agua e sangrando a maior parte delles.

« Se d'ahi para cá não se tornassem escassas as chuvas, podiam contar com a colheita dos que plantaram nas catingas, e o verde estaria alli importante, havendo fartura para o gado, que já vae tendo o que comer. Aqui na serra não se falla, a frescura é immensa.

« Hontem formaram-se nuvens de aguaceiros, dando trovoadas fortes á 6 leguas mais ou menos, hoje o dia amanheceu promettendo chuvas, Deus a mande.

« O thermometro tem regulado de 16º a 22º centigrados, sendo o maximo de dia.

« Com a inconstancia do tempo appareceram febres e outros males proprios da estação, porém, sem casos fataes, graças aos recursos gratuitos que actualmente a população aqui encontra.

« A nossa Edilidade acaba de melhorar a nova estrada que de Vertentes segue para esta villa, podendo affirmar-se que acabaram-se os receios da subida da serra, pois a estrada aberta é tão bôa que podem descer cavallos emparelhados em marcha, sem risco algum para os cavalleiros.

« O *foram* funcciona desde o 1º do corrente, e, com tanta *animação*, que ainda não appareceu motivo para dizer-se que este anno será bom para os respectivos funccionarios.

« Em 10 do corrente, Francisco Rodrigues Chaves, que havia appellado para a Relação, da sentença que o condemnou no gráo maximo do art. 257 do Cod. Crim., cuja sentença foi confirmada, foi apresentado pelo seu fiador e recolhido á cadeia desta villa.

« Em 17 do corrente, foi convocada a 1ª sessão do jury do corrente anno para 21 de Março vindouro.

« Com relação a factos criminosos nada temos a registrar na presente, pois que aqui vai tudo na paz do Senhor.

« O carnaval aqui na serra esteve soffrivel, mascaras insulsos, sobresahindo um *maracatú* de meninos que bem ensaiados e regularmente trajados, desempenharam seus papeis, tendo no ultimo dia havido cavalhadas, terminando os brinquedos com dous jantares dados um na *caverna* do maracatú pelos seus encarregados e outro n'um *jardim improvisado* em pleno relento, na rua principal da villa, pelos demais mascaras reinando ordem e harmonia, tocando a musica marcial.

« Até que afinal foi nomeado tabellião e escrivão e mais annexos desta comarca o cidadão João Barbosa de Souza.

« Esta noticia, sendo recebida em 21 do corrente com geral satisfação, não deixou de contrariar outros que no proximo nada desejam de bem.

« Tendo vindo seu titulo, ainda não pôde tomar posse, apesar dos meios que tem empregado.

« Exercia este cargo interinamente o tenente Guilhermino Duque Bezerra, que, a par de suas bôas qualidades pessoaes, com zelo e solicitude; tendo de retirar-se, logo que entregar o cartorio, deixou nos saudosos de sua convivencia.

« Inhumaram-se no cemiterio desta villa, no periodo de 13 de Janeiro até esta data, 2 parvulos e 2 adultos sendo um de 90 annos e outro de mais de cem.

« A' proposito deste obito que foi de Delphina M. da Conceição, realisou-se quasi repentinamente, tanto que horas antes de dar-se, Delphina, que trabalhava e conservava todas as faculdades mentaes, estando em casa de uma sua conhecida, o presentio, avisando do que se ia dar; viram n'a fallecer conforme predissera.

« Eis o que occorreu de mais importante.

« *Au revoir.* »

Uma opinião respeitavel — No meio das contradictorias noticias que circulam á respeito da politica exterior, origem de o telegrapho transmittir cada dia impressões diversas, avulta certamente um receio fundado em todos os animos e um temor não occulto da parte das personalidades que seguem com maior attenção e autoridade a marcha das grandes nações.

O general Brialmont, justamente considerado como uma das illustrações militares, e a quem deve a Belgica as maiores fortificações de Bruxellas, celebrou uma interessante conferencia com o conde Adriano Oultremont sobre os assumptos que tanto preoccupam aos governos da Europa.

O illustre general belga expôz em termos precisos sua opinião á respeito da situação respectiva da Allemanha e da França.

O general Brialmont teme que d'um momento a um outro possa rebentar uma guerra decisiva entre as duas nações.

Baseia a sua opinião nas seguintes razões:

No seu conceito, é impossivel que as grandes potencias possam supportar por muito tempo as cargas oppressoras de uma paz em que augmentam cada dia rivalidades que as obrigam a armar-se em competencia.

Os principaes exercitos voltaram aos tempos dos exercitos innumeraveis de Xerxes e de Cyro; e isto debaixo do aspecto financeiro não póde manter-se, e debaixo do militar estas exageradas forças acabarão por não ser manejaveis estrategicamente.

A politica da Allemanha é dirigida para um fim preconcebido.

No dia em que os exercitos se vejam novamente favorecidos pela victoria, a Allemanha, com segurança, exigirá um desarmamento geral; n'esse dia suas condições serão mais duras que as de 1871; imporá á França um estado militar limi-

MUTILADO

tado, do qual nada tenha que temer no futuro, vindo a estabelecer a reciproca do tratado de Tilsitt.

No juizo de Brialmont, este é o pensamento que desde ha muito tempo vai acariciando Bismarck; suas condições de homem de Estado são muito grandes para procurar que cesse de uma situação que esgota os recursos da Allemanha.

A' respeito da França, formulou opinião em igual sentido, pois se bem sua riqueza seja superior á da Allemanha, tem tambem seu limite, e desde 17 annos, se tem feito prodigios em organisação e apprestos militares, consom tambem fabulosas sommas.

Se a guerra rebentar o general Brialmont assegura que a França combaterá com uma energia maior do que em 1870, tanto por contar hoje com mais recursos de guerra, quanto porque está penetrada de que a lucta será decisiva para o seu porvir.

Em o final da conferencia, Brialmont não occultou seus temores á respeito da Belgica, por sua situação geographica.

« Se estes dous colossos, diz elle, vierem ás mãos, facil é imaginar os desastres de que nos veriamos ameaçados ante as provaveis contingencias de ser invadido nosso territorio, causando-nos desgraças irreparaveis. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, miudezas, vinho, louças, etc.

Pelo agente Brito, ás 10 horas, á rua de Pedro Affonso n. 43, de fazendas, miudezas e moveis.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 20 de um piano e moveis e um cabriolet americano.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Maria Eugenia Rabello de Souza; ás 8 horas, na igreja do Paraizo por alma de D. Maria Clementina de Moraes Mattos.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na capella de Uruçú-mirim, por alma de D. Enedina Augusta Serrano Travassos; ás 8 horas, no Corpo Santo, pela alma de Custodio Francisco Martins; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Enedina Augusta Serrano Travassos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 3 de Março:

Existiam presos 359, entraram 16, sahiram 11—Existem 364.

A saber:

Nacionaes 333, mulheres 9, estrangeiros 14, escravos sentenciados 6, dito de correcção 2—Total 364.

Arraçoados 331, sendo: bons 313, doentes 18, —Total 331.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Pedro José Gonçalves.

Teve alta:

Maria Amelia da Silva, conhecida por Maria Damnada.

Loteria da côrte—A 203ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida hoje 5 de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria para o fundo de emancipação—A 7ª parte desta loteria cujo premio grande é de 6:000$000 será extrahida no dia 10 de Março, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Março:

Gabriel Cabral de Guena, Parahyba, 26 annos, solteiro, Boa Vista; queimaduras.

Bueno Marcondes de Almeida, Rio de Janeiro, 30 annos, casado, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Severina, Pernambuco, 5 mezes. Graça; convulsões.

Severino, Pernambuco, 2 mezes, S. Antonio; syphiles.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	250:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1887

Activo

Letras descontadas		160:707$700
Letras a receber		626:763$010
Emprestimos, contas correntes e outras		3,545:815$310
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,036:461$530
Caixa em moeda corrente		434:891$090
		5,804:638$640

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	595:325$030	
Fixo e por aviso	2,120:620$340	2,715:945$370
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,677:539$060
Diversas contas		1,401:122$940
Letras a pagar		10:031$270
		5,804:638$640

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Março de 1887.
W. H. Bilton, manager.
Wm. Hill, accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

João Gomes dos Santos e José Antonio Ferreira Pilutrica.—Foram indeferidos, unanimemente.

Francisco Antonio de Lima.—Concedeu-se a soltura contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos, Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.

Recursos eleitoraes

Do Cabo—Recorrente Sebastião Moysés Pereira de Carvalho, recorrido o juiz. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Escada—Recorrente o bacharel José Eugenio da Silva Ramos, recorrido João Tiburcio do Rego Barros. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Catolé do Rocha—Recorrente Nabor Martins Torres, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Teixeira—Recorrente o juizo, recorrido Claudino de Albuquerque Mello. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juiz do 4º districto, recorridos João Tavares de Sá e Francelima Maria da Hora. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Virgolino Felix dos Santos. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante José Corrêa de Vasconcellos, aggravado o juizo de ausentes. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Nazareth—Aggravante Francisco José da Costa Germano, aggravado Thomaz José de Mello. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros.—Negou se provimento, unanimemente.

Da Escada—Aggravante Manoel Pereira da Silva Lins, aggravado o Barão de Petrolina. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs desembargadores Tavares de Vasconcellos e Buarque Lima.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Emilia Marques da Silva—Concedeu-se o prazo de 6 mezes.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joaquim José Rodrigues da Costa, appellado Joaquim Dias de Almeida Costa.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellado Manoel Barbosa de Maria.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Manoel do Nascimento Pontes, appellados conselheiro Silverio Fernandes de Araujo Jorge e outros.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Dr José Angelo Marcio da Silva e outros, embargados José Alves da Fonseca e outros.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Pitimbú—Appellantes o juizo, appellados Antonio Felix dos Santos e outro.

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Antonio Malaquias do Nascimento.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça interino deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Traipú—Appellante o juizo, appellado Manoel Pereira da Silva.

De Alagôas—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco de Lyra.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado José Teixeira da Silva.

O mesmo Sr. desembargador Pires Gonçalves mandou á mesa pedindo nomeação de promotor da justiça ad hoc a

Appellação crime

De Correntes—Appellante José Antonio Bezerra, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos.

Do Pinncó—Appellante o juizo, appellado Benedicto Eduardo Moura.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Camaragibe—Appellante Manoel Gomes dos Santos Senna, appellado Francisco Estevão da Silva.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda, appellados Bento Manoel Carlos de Mello e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Bezerros—Recorrente Vicente de Paula Felicio dos Santos, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Bezerros—Recorrente Libanio José Ximenes, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Areia—Recorrente Firmino José Alves da Costa, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido o subdelegado Manoel de Souza Teixeira.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco de Azevedo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Olegario Francisco Dias.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Innocencio Anacleto dos Santos.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido o escrivão Francisco Ribeiro da Costa.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Panellas—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pedro Parahybano.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Penedo—Recorrente o juizo, recorrido Antonio José Pereira.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Ingá—Recorrente Idalino Cavalcante de Albuquerque, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Aggravante José Esnaty, aggravados Albino Amorim & C.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Palmares—Appellantes Ernesto Arcelino de Barros Franco e sua mulher, appellados Dr. Pedro Affonso Ferreira e sua mulher.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e um quarto da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, subrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O bacharel Virginio Marques, encarrega-se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Liberdade

OFFERECIDA E DEDICADA AO EXILADO POETA GUSTAVO ADOLPHO

Gustavo: se do céo voasse um anjo
Para trazer-te a victoria,
A tua pagina de gloria
Mandada pelo nosso Deus;
Seria bello, sublime
O Deus da luz, da verdade
Nos mostrando a liberdade,
Libertando os filhos seus.

Se do céo cahisse um anjo
Para dar livre passagem
Ao homem de mais coragem
De sangue puro e gentil;
Seria por certo Gustavo
Que lutando com a humanidade,
Pedindo a *Deus Liberdade*,
Ao *Povo* aqui do *Brasil*.

Se do céo descesse um anjo
Altivo, lindo e formoso
Amavel, casto e mimoso
Para a liberdade te dar...
Seria por certo um triumpho
Seria então uma gloria
Os louros de uma victoria
Da tua prisão infernal.

Se do céo fugisse um anjo
Soberbo, cheio de luz
Para roubar-te da cruz
Da desditosa prisão...
Por certo seriam flores
Seriam ruidosas palmas
Nascidas de nossas almas,
Nascidas do coração.

Se do céo baixasse um anjo
Sorrindo, cheio de flores
Mitigando as tuas dores
Para comtigo viver...
Por certo, seriam louros
Vindo do céo este anjo
Sublime, como um archanjo
A' amar-te até morrer.

Se do céo fallasse um anjo
Ao povo desta nação
Curvando a fronte no chão
Para mostrar sua luz...
Serias salvo, Gustavo,
Que preso estaes como escravo
Espera, pois, filho bravo
Da terra da Santa Cruz.

Julio Soares de Azevedo.

1887.

Quadras offerecidas a S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Pedro apostolo de Jesus
Primeiro papa do mundo,
Lamentou ver sobre a cruz
O seu mestre sem segundo.

Excelso nome de Pedro
Que tanto brilha no mundo;
Nos deixou Pedro primeiro
Seu filho Pedro segundo.

Os que vivem dos que jazem
Por outra sorte não ter,
Sempre e sempre estão a margem
Só Pedro os pode valer.

Cabo.

R. Barreto, (o do cemiterio.)

— Encontraram os sabios na massa total do sangue do homem tres grammas de ferro, assim que esta quantidade diminue, o appetite desapparece, irrita-se o systema nervoso, debilitam-se as forças ao mesmo tempo que a pallidez substitue as roseas côres da cutis, recommendam os medicos logo que nota-se estes symptomas, muito frequentes nas senhoras, o *Ferro de Leras*, que representa a composição do globulo sanguineo, não cansa o estomago, nem produz prisão de ventre, excita o appetite, é digerido facilmente por ser soluvel e assimilavel e reconstitue no tempo devido o sangue empobrecido reanimando todo o organismo.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º annar, onde pode ser encontrado drs 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Centro Republicano

COMMEMORAÇÃO DO 6 DE MARÇO

A commissão executiva do *Centro Republicano* convida a todos os seus correligionarios e o publico, em geral, para assistirem a sessão magna que se realisará domingo 6, no theatro Santo Antonio, ás 11 horas da manhã, com o fim de solemnisar-se o 70º anno da gloriosa revolução republicana de 1817.

A sessão será aberta pelo cidadão Dr. Martins Junior, presidente da *Commissão Executiva*, e em seguida terá a palavra para conferenciar sobre o objecto da commemoração o cidadão Dr. Albino Meira.

E' admissivel a inscripção para outros oradores.

Reservar-se-hão camarotes para as familias.

Argemiro Arôxa,
Secretario.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. Virgilio T. de Oliveira

Consultas todos os dias de meio dia ás 3 horas da tarde, á rua do Visconde de Inhauma n. 36 1.º andar.

No mesmo consultorio faz-se qualquer trabalho da arte dentaria.

CIRURGIÃO DENTISTA
Patricio Moreira

(Ex discipulo de Frederico Maia)

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Attenção

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem está autorisado a pedir nem receber esmollas para os actos do do Apostolado da Oração que se celebram na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição em Olinda, porque as festividades do mesmo Apostolado são feitas á custa dos associados entre si; do mesmo modo, que ninguem está autorisado a pedir nem receber esmollas para o Mez Mariano que se celebra na dita igreja, porque agora será o Mez Mariano feito á custa da mesma associação do Apostolado, e as pessoas que sahiram na eleição do anno passado, querendo dar suas esmollas para o Mez Mariano entreguem pessoalmente ao abaixo assignado, ou enviem em carta fechada pelo correio.

Olinda, 28 de Fevereiro de 1887.

Conego *Manoel João Gomes*, director local do Apostolado da Oração em Olinda.

Agradavel noticia para os que soffrem

Não soffre mais contestação os bons resultados da electricidade, e por isto bem autorisados expomos a venda com a maior confiança os bem conhecidos anneis electricos especiaes para nevralgias e enxaquecas, os quaes vendem-se a 4$000 os dourados e a 2$000 os nickelados.

Tambem as prodigiosas medalhas electricas que teem feito grande revolução no mundo civilisado.

E para as innocentes crianças um indispensavel colar electrico para facilitar a dentição. Realmente é um martyrio para as carinhosas mães quando veem as pobres crianças estorcerem-se na mais horrivel dôr das convulções. Deve-se prevenir o mal antes d'elle vir.

Vendem-se na casa de confiança de **Pedro Antunes & C.**

63 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 63

Medico

Dr. Antonio Cavalcante Pina abrio o seu consultorio medico-cirurgico na cidade de Nazareth, rua do Paysandú n. 5, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Curso theorico e pratico de allemão
DO COLLEGIO
INSTITUTO ACADEMICO

O director deste estabelecimento, avisa ao publico, que, para propagar o gosto pelo estudo das linguas, abriu um curso de allemão, onde os alumnos poderão apprender esta lingua tanto pratica como theoricamente.

A referida cadeira é regida pelo Dr. Eduardo de Oliveira, o qual tendo residido quatro annos e meio no mui conhecido collegio BREIDENSTEIN, na Suissa, o abaixo assignado garante, achar-se perfeitamente habilitado, para bem desempenhar essa incumbencia.

Aquelles que quizerem se matricular no dito curso, queiram entender se com o director do collegio, ou com o Dr. Eduardo Alfredo de Oliveira, na rua 1º de Março n. 4.

José Ferreira da Cruz Vieira.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo n. 36), onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Consultas:—10 ao meio dia

Chamados por escripto.

Especialidades;—Febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode a qualquer chamado para fóra da capital.

Tambem póde ser procurado, de meio dia ás 3 horas, na Pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

N. 10 Recommenda-se a Emulsão de Scott aos doentes do peito, da garganta e dos pulmões; aos anemicos, debeis e escrofulosos, e todos os que precisem de um bom reconstituinte.

A Emulsão não tem igual para reparar as forças dos debeis e enfraquecidos.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Miraculoso successo! (3)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma *tysica pulmonar* em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARA', descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Alguns frascos d'este precioso medicamento asseguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical!

Esse miraculoso successo na cura de uma tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde o dia 15 de Janeiro proximo findo.

Ensinam-se n'elle todas as materias que constituem o curso preparatorio nas Faculdades do Imperio, sendo o pessoal docente o mais habilitado que se póde desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Do dia 1.º de Março em diante abrir se ha uma aula da lingua allemã, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Algermon Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do Collegio.

O director do COLLEGIO MEIRA—espera o mais decidido apoio dos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhe-são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é o eloquente attestado em favor do COLLEGIO MEIRA.

Dos DEZENOVE alumnos que foram sugeitos á exame, apenas DOUS foram mal succedidos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas, e externos.

Rua da Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

MME. SIDONIA SPRINGER
Professora de canto

Tendo resolvido fixar residencia nesta cidade, propõe-se a dar lições de cantoria em casas particulares, promettendo esforçar-se o mais possivel pelo aproveitamento de suas discipulas, podendo ser procurada á rua do Imperador n. 44, 3.º andar

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, segunda andar.

Antonio d'Almeida Estrella
COM
Officina de esculptor e entalhador em madeira

85—RUA DO BOM-JARDIM—87

PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e sacras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.

Grande deposito de redomas e pianhas para as mesmas

Hotel Gibraltar
Praça da Batalha, 108

(defronte do correio geral e estação telegraphica)

Este hotel muito se recommenda aos viajantes pelo local em que se acha, perto dos Jardins Theatros e os preços de hospedagem são mais baratos do que em outro qualquer, com o mesmo tratamento

Proprietarios

FERNANDES & IRMÃO

PORTO

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Preparatorios

O abaixo assignado, antigo professor do collegio—Bom Jesus—o mais acreditado de Alagoas, lecciona nesta cidade em casas de particulares ou na sua residencia. Póde ser procurado na rua da Concordia n. 73.

L. Lavenère W.

Ao Sr. Hermenegildo Coelho da Silva

ESTAÇÃO DAS CINCO PONTAS

Não dou resposta hoje á sua aggressão de hontem, por não ter a vida ociosa como S. S., porém farei amanhã.

Recife, 5 de Março de 1887.

José Lopes Ferreira Maia.

EDITAES

Camara Municipal do Recife

Limpeza publica da cidade

A Camara Municipal desta cidade, em virtude da lei, que manda ser a limpeza da cidade feita por arrematação, recebe propostas em carta fechada para o serviço da referida limpeza, até o dia 16 de Março do corrente anno, as quaes deverão ser entregues pelos interessados em sessão da mesma Camara do dia acima referido, de conformidade com as bases que abaixo vão publicadas; chamando-se especialmente a attenção dos concurrentes para a clausula XIV.

I

A arrematação do serviço da limpeza publica será feita por proposta em carta fechada, não sendo permittido a nenhum concurrente arrematar mais de uma freguezia, servindo de base para cada uma, a quantia de oito contos e quinhentos mil réis annuaes.

II

O arrematante obriga se a executar o varrimento diario de todas as ruas, praças, beccos, travessas pontes, cáes, rampas, emfim, toda a freguezia que arrematar; a remover para os lugares abaixo determinados todo o lixo, materias organicas e inorganicas, animaes mortos, qualquer que seja o tamanho, que enterrará, sendo indemnisado pelos donos d'aquelles que forem reconhecidos, e finalmente tudo quanto se comprehende na palavra immundicia. Obriga-se ainda o arrematante a providenciar sobre a obstrucção das vias de communicação da estagnação e do escoamento das aguas pluviaes, quando for possivel.

III

O serviço principiará ao mesmo tempo em cada freguezia, á meia noite, devendo terminar ás 6 horas da manhã, isto com relação ás pontes, cáes, rampas e ás ruas designadas abaixo, podendo porém, ser feito de dia quando as noites forem chuvosas. A limpeza das demais ruas poderá começar das 6 ás 10 horas da manhã.

IV

Todo o lixo será removido em carroça puxada a burro ou cavallo, e devem ser cobertas.

V

A ponte de Santa Isabel será varrida pelo arrematante da freguezia de Santo Antonio, as da Bôa Vista e Recife pelos respectivos arrematantes.

VI

No serviço da remoção dos objectos que obstruam as ruas, praças, cáes e rampas não se comprehendem aquelles que pertencerem a donos de obras ou empreiteiros, a quem os fiscaes obrigarão a retirar, e nem tão pouco a caliça que da mesma fórma será conduzida por elles para os lugares que a Camara indicará.

VII

Obriga-se ainda o arrematante a arrancar toda a vegetação expontanea que nascer entre ou sobre o calçamento e o passeio das ruas, e bem assim a derrubar todo o matagal que existir na freguezia que arrematar, sendo que este serviço poderá ser feito de dia.

VIII

Obriga-se tambem o arrematante a limpar e a desinfectar os mictorios e latrinas, lavando-os com preparações chimicas, trazendo-os sempre aceiados interna e externamente.

IX

O arrematante se supprirá á sua custa, de todos os utencilios necessarios para a boa execução do serviço.

X

O arrematante incorrerá na multa de 10$, sempre que fôr encontrada sem indicio de ter sido limpa, qualquer rua, travessa, becco, largo, pateo rampa, caes, mictorio e latrina, que lhe será descontada no pagamento semanal.

XI

O arrematante que houver incorrido em cinco multas, sem provimento de recurso interposto perante a Camara, perderá o contracto e o valor da fiança sem direito ainda a ser indemnisado de qualquer interesse ou perda, que provier do mesmo contracto.

XII

O serviço da limpeza publica, além da fiscalisação a que está sujeito por parte do fiscal, a quem corre o rigoroso dever de velar pelo cumprimento restricto das presentes clausulas, será tambem inspeccionado pelo respectivo commissario, que imporá multas ao arrematante pela falta de cumprimento de dever, com recurso para a Camara, não podendo da decisão desta recorrer o arrematante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria.

XIII

As reclamações contra o serviço da limpeza publica deverão ser feitas por escripto á Camara ou a qualquer de seus membros.

XIV

O arrematante prestará uma fiança de um conto de réis em dinheiro ou apolices geraes ou provinciaes, para garantia deste contracto, e a Camara só receberá propostas daquelles que houverem depositado a quantia de 200$ em dinheiro, em poder do procurador, o que provarão com o respectivo recibo, na occasião da entrega da proposta; sendo que perderão dita quantia, se acceita sua proposta não vierem assignar o contracto dentro do prazo de 8 dias, contados da approvação do presidente da provincia.

XV

A arrematação será feita por anno financeiro municipal, isto é, do 1º de Outubro a 30 de Setembro; sendo que o presente deverá vigorar da data, em que for approvado pelo presidente da provincia, até 30 de Setembro do corrente anno.

XVI

A Camara pagará ao arrematante, por semana o serviço de limpeza na respectiva proporção da importancia da arrematação annual.

XVII

As ruas, que não forem calçadas, serão limpas a ancinho.

XVIII

As propostas serão entregues pelos proponentes em sessão da Camara, designada para este fim, sendo preferido quem melhores vantagens offerecer, e quem mais idoneidade tiver.

XIX

Terminado ou interrompido o prazo do contracto, não terá a contractante direito a ser indemnisado de qualquer valor ou material, que tiver empregado no serviço, cujo material findo o contracto, pertencerá ao contractante.

XX

O contractante não póde abandonar o serviço que tiver arrematado, salvo em caso de força maior provada, a juizo da Camara; mas se o fizer fóra desta excepção, não só não terá direito a indemnisação alguma, como tambem perderá o valor da fiança em beneficio dos cofres municipaes.

LUGARES DESIGNADOS PARA N'ELLES DEPOSITAR-SE O LIXO DA CIDADE

Freguezia de Santo Antonio.—Praia de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista.—Hospicio.

Freguezia do Recife.—Lado da maré pequena ao norte da fortaleza do Brum, 100 braças distantes.

Freguezia de S. José.—Nos alagados ao nascente e no poente da rua Imperial.

RUAS QUE DEVEM SER VARRIDAS A' NOITE

Recife.—Marquez de Olinda, Bispo Sardinha Largo da Alfandega, Madre de Deus, Amorim Travessa da Madre Deus, Bom Jesus, Commercio Torres, Thomé de Souza, Mascates, Largo do Corpo Santo, Vigario, Abreu, Travessa do Corpo Santo, Visconde de Itaparica, Barão de Triumpho Caes do Appollo e Brum.

Bôa-Vista.—Imperatriz, Conde d'Eu, Largo da Santa Cruz, Rua da Santa Cruz, Conceição, Barão de S. Borja, Visconde de Pelotas, Visconde de

MUTILADO

Goyana, Aurora, Visconde de Albuquerque, Hospicio, Caes de Capibaribe, Pires, Formosa, e Becco dos Ferreiros.

Santo Antonio.—Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Rosario (estreita), Rosario (larga), Imperador, Duque de Caxias, Primeiro de Março, Livramento, Direita (parte), Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Caes do Ramos, Caes 22 de Novembro, Florentina, S. Francisco, Sol, Marquez do Herval (parte), Roda, Largo do Paraizo, Pedro II (largo), e Coronel Suassuna (parte).

S. José.—Largo do Mercado, Rua Direita (parte), Imperial, Vidal de Negreiros, Assumpção, Largo das Cinco Pontas, Marquez do Herval (parte) e Coronel Suassuna (parte).

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1887.

Presidente.
Dr. *Prazedes Gomes de Souza Pitanga*,
Secretario.
Francisco de Assis Pereira Rocha.

O juizo dos feitos da fazenda nacional

O Dr. José Manoel Freitas desembargador honorario official da imperial ordem da Rosa, e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco etc. etc.

Faço saber a todos que o presente virem e delle tiverem noticia que a requerimento do Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional me foi requerido que fosse citado por edital o Dr. Niculáo Rodrigues da Cunha para em vinte e quatro horas, pagar a quantia de 6$250 de fôro do terreno da marinha n. 25 J, a rua de João do Rego, desta cidade do Recife, do exercicio de 1883—1884. Visto como acha-se o mesmo devedor em lugar não sabido sob pena de proceder-se a penhora e os demais termos da acção executiva a sua revelia; e em vista do requerimento mandei passar o presente edital para ser publicado e affixado no lugar do costume.

Eu José Francisco do Rego Barros, escrivão o escrevi.

José Manoel de Freitas.

Edital n. 21

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 10 do corrente irá á praça o fornecimento da alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre proximo findo de Abril a Junho, de accordo com as tabellas em vigor, e servindo de base a diaria de 420 réis.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 4 de Março de 1887.

Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

— A secção do contencioso do Thesouro Provincial convida ao proprietario da casa n. 10 á rua de D. Maria Cesar, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, para dentro do praso de oito dias, contados da data da publicação do presente, pagar a importancia de 166$233 pelos serviços feitos pela companhia Recife Drainage na referida casa.

Secção do contencioso do Thesouro Provincial, 4 de Março de 1887.

O 1º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta, dos contribuintes do imposto de 3 0/0 (gyro), que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem ao Consulado Provincial a importancia de seus debitos, certos de que, findo este prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 1 de Março de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco

Relação dos devedores do imposto de 3 0/0 (gyro) sobre o valor official das mercadorias despachadas na Alfandega em diversos exercicios, datas e mezes:

Alfredo Lopes & C., despacho n. 477	26$913
Alfredo da Silva Guimarães, dito n. 329	175$626
Alfredo Lopes & C., dito n. 591	11$402
Albino Silva & C., dito n. 316	2$298
Os mesmos, ditos ns. 1296 e 1297	83$818
Os mesmos, dito n. 2226	11$354
Os mesmos, dito n. 432	24$153
Os mesmos, ditos ns. 853 e 854	22$201
Os mesmos, dito n. 998	711
Os mesmos, ditos ns. 1760 e 1761	6$726
Os mesmos, ditos ns. 172 e 173	2$430
Os mesmos, dito n. 994	4$850
Os mesmos, dito n. 1277	471
Os mesmos, dito n. 1381	16$455
Os mesmos, dito n. 1852	2$494
Alberto Rodrigues Branco, dito n. 868	2$834
Alexandre Laberty dito n. 1544	5$670
Antonio Pereira da Cunha, dito n. 1028	4$521
O mesmo, dito n. 2295	3$421
O mesmo, dito n. 2456	2$179
O mesmo, dito n. 2772	4$557
O mesmo, dito n. 1860	3$469
O mesmo, dito n. 591	25$852
O mesmo, dito n. 2421	7$779
O mesmo, dito n. 3048	22$680
O mesmo, dito n. 3069	9$896
O mesmo, dito n. 961	15$573
O mesmo, dito n. 1364	31$148
O mesmo, dito n. 1942	25$684
O mesmo, dito n. 2878	6$728
O mesmo, dito n. 868	211
O mesmo, dito n. 1285	3$024
O mesmo, dito n. 46	2$016
O mesmo, dito n. 69	604
O mesmo, dito n. 1610	26$112
Antonio de Oliveira Maia & C., dito n. 1838	5$356
Os mesmos, dito n. 712	10$873
Antonio Lopes de Azevedo, ditos ns. 1355 e 1356	179$575
O mesmo, dito n. 1976 e 1977	74$566
O mesmo, dito n. 2675 e 2676	69$610
Antonio Ferreira de Carvalho, dito n. 645	213
O mesmo, dito n. 1082	378
Antonio Joaquim Guedes, dito n. 370	1$260
O mesmo, dito n. 725	3$049
Antonio José Moreira, dito n. 614	11$466
Arthur Desiderio, n. 1959	4$536
Barbosa & Santos, dito n. 1869	10$105
Os mesmos, dito n. 946	7$863
Os mesmos, dito n. 1664	18$900
Bento Machado & C., dito n. 1044	3$344
Browns & C., ditos ns. 1574 e 1575	144$125
Os mesmos, dito n. 384	72$591
Os mesmos, dito n. 1173	73$029
Os mesmos, dito n. 1332	72$878
Caetano Ramos & C., dito n. 618	4$410
Os mesmos, dito n. 1670	8$038
Os mesmos, dito n. 11	35$582
Os mesmos, dito n. 2150	2$677
Os mesmos, dito n. 2325	16$414
Os mesmos, dito n. 2454	17$892
Os mesmos, dito n. 206	2$520
Caetano Ramos & C., dito n. 403	453
O mesmo, ditos ns. 1713 e 1714	38$348
Cardoso & Irmão, ditos ns. 1906 a 1908	5$044
Carvalho Cunha & C., ditos ns. 2607 e 2608	17$337
Cunha Irmão & C., dito n. 1315	54$658
Os mesmos, dito n. 474	12$199
Costa & Medeiros, dito n. 317	4$782
Decio Augusto Rodrigues da Silva, ditos ns. 127 a 129	15$096
O mesmo, dito n. 687	5$228
O mesmo, ditos ns. 1420 a 1431	85$059
O mesmo, dito n. 2208	13$544
O mesmo, ditos ns. 2030 a 2064	28$677
Deodato Torres & C., dito n. 1605	5$896
Os mesmos, dito n. 2098	2$524
Enedino Sette, dito n. 1191	20$9[illegible]6
O mesmo, dito n. 3131	664
Fortunato José de Oliveira Lima, dito n. 2744	15$876
O mesmo, dito n. 305	27$417
O mesmo, ditos ns. 487 a 488	25$200
O mesmo, dito n. 1199	48$597
O mesmo, dito n. 3018	48$289
O mesmo, dito n. 1039	48$289
Fontes Irmãos & C., dito n. 1811	3$524
Ferreira Cascão e Filho, dito n. 747	3$118
O mesmo, dito n. 855	396
O mesmo, dito n. 703	3$118
Ferreira & Irmão, dito n. 2094	302
Francisco Frederico Saboia, ditos ns. 821 a 822	11$679
Guimarães Fonceca & C., ditos ns. 2726 a 2727	21$857
O mesmo, dito n. 1157	18$144
Henrique de Sá Leitão, dito n. 3089	213
Herman Stolzenback & C., ditos ns. 1666 a 1667	1$392
Marques Lima & C., dito n. 330	8$616
Monhard Huber & C., dito n. 1824	906
Os mesmos, ditos ns. 1651 a 1652	147$294
Os mesmos, dito n. 1760	82$801
Os mesmos, dito n. 1108	32$118
Os mesmos, dito n. 855	305$020
Os mesmos ditos ns. 1858 a 1860	109$594
Medeiros & Soares, dito n. 155	22$226
Mendes & C., dito n. 1513	12$096
Mendes & Oliveira, dito n. 2521	11$340
O mesmo, dito n. 132	15$120
O mesmo, dito n. 371	9$072
O mesmo, dito n. 1001	11$024
O mesmo, dito n. 77	5$670
O mesmo, dito n. 521	18$20[illegible]
Miguel Fontoura, dito n. 341	680
Miguel Joaquim Carlos Cardoso, dito n. 1472	25$200
O mesmo, dito n. 2095	19$617
Moreira & Braga, dito n. 1916	705
Oliveira Bastos & C., dito n. 749	27$109
Orestes Travasso & C., dito n. 1794	7$294
Os mesmos, ditos ns. 2099 a 2100	50$803
O mesmo, dito n. 609	3$250
O mesmo, dito n. 924	2$570
Paiva Valente & C., ditos ns. 130, 135, 138	160$904
Os mesmos, ditos ns. 146 a 148	61$336
Os mesmos, ditos ns. 166, 176, 181, 193, 197, 212	159$888
Os mesmos, ditos ns. 257 a 258	37$239
Os mesmos, ditos ns. 271, 275, 285, 297, 298, 300 e 301	160$909
Os mesmos, ditos ns. 363, 364, 365	68$266
Os mesmos, dito n. 372	28$400
Os mesmos, ditos ns. 381, 382, 394, 396	150$164
Palmeira & C., dito n. 1424	3$945
Palmeira Maia & C., dito n. 1896	13$230
Pedro da Silva Guimarães, dito n. 7084	1$360
Romualdo da Silva Braga, dito n. 865	17$136
Soares do Amaral & Irmãos, dito n. 137	71$000
Os mesmos, dito n. 5	64$569
Os mesmos, ditos ns. 1371 e 1411	148$660
Os mesmos, dito n. 1620	3$855
Os mesmos, dito n. 1803	78$717
Severino Saraiva Andrade, dito n. 1847	302
Souza Bastos Amorim & C., dito n. 1802	34$146
Os mesmos, dito n. 1829	21$180
Theodoro Just, dito n. 1024	144$396

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial 28 de Fevereiro de 1887.

O 1º official
Manoel do Nascimento S. Bastos.

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente, pelas 11 horas do dia, irá de novo á praça perante o conselho de compras do corpo de policia, conforme ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 28 de Fevereiro ultimo, o fornecimento do fardamento manufacturado daquelle corpo, constante das peças seguintes: 850 bonets de panno azul, 1,700 blusas de brim pardo e 3,400 calças do mesmo panno, 800 calças de panno azul e igual numero de blusas do mesmo tecido.

Outrosim, os concurrentes deverão fazer as suas propostas, que serão entregues ao conselho, acompanhadas das amostras que deverão conter o 20m de largura e abranger o da fazenda: e bem assim apresentar um exemplar da peça manufacturada para amostra da mão de obra.

O fornecimento do mesmo fardamento deverá ser realisado nos prasos de 30, 60 e 90 dias, nos termos do citado officio da presidencia.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 3 de Março de 1887.

Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

Edital n. 11

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que, em cumprimento da ordem constante da portaria n. 590, expedida em 23 do corrente pelo Illm. Sr. inspector do Thesouro, fica prorogado até 15 de Março proximo vindouro a arrecadação, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1886-87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1887.

F. A. de Carvalho Moura.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico que é absolutamente prohibida a quaesquer pessoa, a não serem empregados da Faculdade, a entrada nas salas de exames durante os trabalhos das provas escriptas e do julgamento das provas oraes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de Março de 1887.

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 6 do corrente, ás horas e lugar do costume haverá sessão do Conselho Administrativo.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 3 de Março de 1887.—O 1º secretario, *Samuel de Lima Botelho.*

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no dia 30 do corrente mez o prazo para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio, devendo os donos e possuidores dos mesmos apresentarem até aquelle dia as relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, occupação ou serviço em que fôr empregado, idade e valor, além do numero da ordem da matricula anterior, sendo o valor dado por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de 30 annos		900$000
»	de 30 a 40 »	800$000
»	de 40 a 50 »	600$000
»	de 50 a 55 »	400$000
»	de 55 a 60 »	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 % dos preços nella estabelecidos.

A inscripção para a nova matricula será feita a vista das relações, que servirão de base a matricula especial ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidão da mesma matricula, ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo.

Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos, serão porém inscriptos em arrolamento especial.

Serão considerados libertos os escravos, que no prazo marcado não tiverem sido dados a nova matricula.

Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 2 de Março de 1887.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos do Recife, 2 de Março de 1887

De ordem da mesa regedora desta confraria convido, a todos carissimos irmãos a comparecer em nosso consistorio no dia 6 de Março, pelas 2 horas da tarde, e no dia 18 de Março pelas mesmas horas, afim de encorporados acompanharmos as procissões de Nossa Senhora da Soledade e do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

O secretario,
Francisco Solano da Costa.

Veneravel Irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos caros irmãos á comparecerem em nosso consistorio no domingo, 6 do corrente, ás 2 horas e 1/2 da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Atado, da igreja do Livramento, para a qual tivemos convite.

Consistorio, em 3 de Março de 1887.

Antonio Raphael Alves da Costa,
Secretario.

Repartição das Obras Militares

De ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 14 de Março vindouro, ás 10 horas da manhã na Repartição das Obras Militares, no Palacio do Governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no corrente anno o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das Obras Militares em Pernambuco 24 de Fevereiro de 1887.—José Armando da Cunha, 2º cadete 2º sargento amanuense.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os Srs. socios a comparecerem em nossa séde, domingo 6 do corrente, ao meio dia, afim de se tratar de assumptos que serão presentes á mesma assembléa pela directoria, os quaes merecem o comparecimento de todos, por serem de grande interesse para os associados.

Recife, Março de 1887.

M. Capitão,
Secretario

Correio geral

O administrador faz publico que do dia 6 do corrente por diante, a expedição da correspondencia para a cidade da Victoria e estação de S. João dos Pombos, será feita diariamente pelo primeiro trem da manhã da estrada de ferro de Caruarú, sendo as malas fechadas n'esta repartição, ás 8 horas do dia da partida.

Administração dos correios de Pernambuco, em 4 de Março de 1887.

Affonso do Rego Barros.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos confrades, para, paramentados de seus habitos, comparecerem em nossa igreja domingo 6 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão de N. S. da Soledade do Livramento, para o que fomos convidados.

Consistorio do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, 4 de Março de 1887.

Adalberto José de Paiva,
Escrivão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9º e 12º do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de Março proximo vindouro, ao meio dia, em uma das salas da associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1886, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder se á eleição desta e bem assim do presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios da assembléa geral.

Recife, 28 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,
Manoel Joaquim de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

COMPANHIA SANTA THEREZA Abastecedora d'agua e gaz em Olinda

AVISO

Aos Srs. consummidores de agua e gaz da companhia, que em seus pagamentos se acham em atrazo, lembro o presente artigo do regulamento approvado pelo governo a 12 de Agosto de 1873, e que se acha copiado no verso das contas entregues.

« *O pagamento da importancia da agua ou gaz fornecido em cada mez, se fará na primeira quinzena do mez seguinte e na sua falta poderá a Companhia interromper o respetivo supprimento.* »

Escriptorio do gerente, Olinda 3 de Março de 1887

A. Pereira Simões.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 4 de Março de 1887

Cambio sobre Lisboa, a 60 d/v. 139 0/0 de premio particular, hontem

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1887

A taxa official dos bancos continúa a ser a de 22 1/8 d. sobre Londres, conforme as tabellas seguintes:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1887

Assucar

As entradas foram ainda regulares.

Os preços, pagos ao agricultor, continuam firmes aos algarismos seguintes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

O de Pernambuco e boas procedencias, em terra, cota-se firme ao preço de 6$150 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccos
Barcaças	1 á 3	7.585	682
Estrada de ferro de Olinda	...	...	...
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 3	1.694	4
Animaes	1 á 4	1.440	152
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 2	3.041	279
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 2	1.553	523
		15.313	1.640

Patacho portuguez Verlias

Este patacho, sahido antehontem, além da carga que noticiamos ter levado para Lisboa, conduzio mais para o Porto a seguinte:

40 saccos com assucar branco.
250 ditos com dito mascavado.

O algodão que conduzio, constante de 150 saccas, foi tambem para o Porto e não para Lisboa.

Vapor inglez Gorgi

Sáe hoje para Halifax com o seguinte carregamento:

29,800 saccos com assucar mascavado
27 barricas com borracha de mangabeira.

Fretamentos

Do dia 12 de Fevereiro findo atè hontem, 4, effectuaram-se os seguintes fretamentos:

Barca norueguense *Vega*, para carregar aqui algodão a razão de 1/2, com destino a Baltico.

Lúgar inglez *Bruno & Marie*, para carregar aqui, com destino a Hull, caroços de algodão, a 22/6.

Patacho inglez *Agenoria*, para carregar aqui assucar, com destino a Santos, a 140.

Patacho inglez *Sant Joseph*, para carregar aqui varios generos com destino a Santos, por 3:500$ conta redonda.

Patacho inglez *Plymouth*, para carregar aqui assucar, com destino a Santos, a 140 réis.

Patacho dinamarquez *Mercur*, para carregar aqui assucar, com destino a Pelotas, a 200 réis.

Patacho allemão *Wilhelm & Joseph*, para carregar aqui assucar, com destino a Montevidéo, a 7 reales.

Patacho dinamarquez *Express*, para carregar aqui assucar, com destino a Montevidéo, a 7 reales.

Patacho allemão *Brilhante*, para carregar aqui assucar, com destino a Montevidéo, a 7 reales.

Patacho americano *Leonora*, para carregar em Maceió, assucar, com destino aos Estados-Unidos, a 15/.

Barca norueguense *Ilid*, para carregar assucar em Maceió com destino aos Estados-Unidos, a 15/ e 5 0/0.

Barca norueguense *Fremad*, para carregar algodão em Maceió, com destino a Baltico, a 1/2.

Barca norueguense *Valkyrien*, para carregar algodão em Maceió, com destino a Baltico, a 1/2.

Brigue inglez *Maid of Glanwern*, para carregar assucar na Parahyba, com destino a Canal, a 27/6.

Barca norueguense *Alexandra*, para carregar na Parahyba, com destino a Hull, caroços de algodão, a 25/

Patacho inglez *Emeline*, para carregar no Rio Grande do Norte com destino aos Estados-Unidos, assucar, a 19/.

Patacho inglez *Willie*, para carregar assucar no Rio Grande do Norte, com destino aos Estados-Unidos, a 20/.

Brigue norueguense *Vekin*, para carregar assucar em Aracajú, com destino aos Estados-Unidos, a 32/6.

Engajamentos

Effectuaram-se os seguintes engajamentos do dia 12 de Fevereiro ultimo a 4 do corrente:

Vapor inglez *Mariner*, para carregar aqui algodão, com destino a Liverpool, a 5/16 e 5 %.

Vapor inglez *Annandale*, para carregar aqui algodão, com destino a Liverpool, a 1/4 e 5 %, e caroços de algodão a 22/6.

Companhia de Seguros Indemnisadora

Esta companhia está pagando o dividendo de suas acções relativo ao ultimo semestre vencido em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção ou 12 0/0 ao anno, sobre o capital effectivo.

Notas do Thesouro dilaceradas.

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO DE 1887

Alcool (litro)	278
Algodão (kilo)	343
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	07
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado da Bahia e escala em 4 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Assucar 1000 saccos a Pereira Carneiro & C.

Algodão 183 saccas a Joaquim da Silva Carneiro, 120 a Maia & Rezende, 40 a W. W. Robilliard, 21 a H. Nuesch & C.

Couros salgados seccos 837 a F. R. Pinto Guimarães & C., 319 á ordem, 130 a Maia & Rezende.

Esteiras 18 atados a Ferreira Rodrigues & C.

Fio de algodão 30 saccos á ordem.

Mercadorias 5 volumes á ordem.

Pelles 155 atados á ordem, 4 a H. Nuesch & C.

Pannos de algodão 60 fardos á ordem.

Piassava 730 betas a Albino José dos Santos.

Sabão 10 caixas a Gomes & Ferreira.

Solla 400 meios a H. Nuesch & C.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 4 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 12 saccas a Carneiro da Cunha & C., 92 a A. Lopes & C., 403 Borstelmam & C., 36 á ordem, 229 a Luiz Antonio Siqueira, 201 a Machado & Pereira. 184 a Souza Nogueira & C., 171 a João Victor Alves Matheus & C.

Couros salgados seccos 178 a Borstelmann & C. 217 a H. Nuesch & C.

Café 2 saccos a Baltar Irmãos & C.

Gomma de mandioca 20 saccos a Gomes de Mattos Irmão.

Peixe 1 caixote a José Feijó de Albuquerque.

Pelles 83 amarrados a Abe Stein & C. 21 a H. Nuesch & C., 1 á ordem.

Solla 300 meios a Luiz Antonio Siqueira.

Vellas 19 caixas á ordem.

Brigue norueguense *Reforma*, entrado do Rio Grande do Sul, em 4 do corrente, e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Xarque 121:110 kilos á ordem.

Exportação

RECIFE 2 DE MARÇO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Maurier*, carregaram:

Para Liverpool, Almeida & Filho 68,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão *Tejuca*, carregaram:

Para Liverpool, M. Camara 15 fardos com 1,129 kilos de algodão.

Para Hamburgo, S. B. Amorim & C. 450 saccas com 36,845 kilos de algodão; S. L. Johnston & C. 1,850 couros salgados com 16,200 kilos.

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 1 caixa com 12 frascos de cajurubeba.

Para o Porto, J. Krause & C. 95 kilos de prata velha.

— Na barca norueguense *Ogir*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 235 saccos com 17,625 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez *Express*, carregaram:

Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 33,556 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,817 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, F. A de Azevedo 300 barricas com 26,600 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, S. Guimarães & C. 79 duzias de vassouras de carnaúba.

— Na barca nacional *Marianninha*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 32,458 kilos de assucar branco e 125 ditas com 14,129 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Starlight*, carregaram:

Para Santos, B. Oliveira & C. 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado; P. Pinto & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Navios á carga

Barca nacional *Marinho IX*, Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marianninha*, Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Vega*, Baltico.
Barca norueguense *Ogir*, Estados-Unidos.
Barca ingleza *Dunstoffunge*, Estados-Unidos.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, Hull.
Escuna dinamarqueza *Express*, Montevidéo.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *Plymouth*, Santos.
Patacho dinamarquez *Mercur*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *Wilhelm & Joseph*, Montevidéo.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *J. P. Larsen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre
Vapor inglez *Stargth*, Santos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Speranza*, carvão de pedra.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Julius Skrihe*, varios generos.
Barca norueguense *Aino*, carvão.
Barca norueguense *Noatun*, carvão.
Barcaça nacional *Apresentação de Maria*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Boa Nova*, idem.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *Bella Rosa*, bacalhão.
Hiate nacional *João Valle*, algodão.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Hiate brasileiro *Bom Jesus*, algodão.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sal.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lúgar inglez *Nelly*, bacalhão.
Lúgar inglez *Minnia*, carvão.
Lúgar norueguense *Courier*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Lumie R. Welce*, bacalhão.
Patacho inglez *S. Joseph*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Vapor nacional *Ipojuca*, varios generos.
Vapor nacional *Jaguaribe*, varios generos.

Dinheiro

Vapor nacional *Ipojuca* trouxe hontem dos portos do norte:

De Acarahú, para:	
Francisco A. Monteiro	1:400$000
De Aracaty, para:	
Rodrigues Lima & C.	14:456$560
Gonçalves Irmão & C.	6:643$170
Gomes de Mattos	8:070$000
Luiz Antonio de Siqueira	4:410$000
Parente Vianna & C.	2:918$910
Frei Alberto de S. A. e Vasconcellos	295$000
De Mossoró, para:	
Baltar Oliveira & C.	2:149$500
De Macáo, para:	
Gomes de Mattos Irmão	5:600$000
Cramer Frere	600$000
De Natal, para:	
Monhard Huber & C.	1:200$000
José Nogueira de Souza	200$000
Da Parahyba, para:	
Machado Lopes & C.	1:000$000

— Vapor nacional *Jaguaribe* trouxe tambem hontem:

De Penedo, para:	
Francisco Manoel da Silva & C.	520$010

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 3	84:867$388	
Idem de 4	25:827$169	
		110:694$557
Renda provincial:		
De 1 a 3	16:577$126	
Idem de 4	3:791$420	
		20:368$546
		131:063$103

Recebedoria

De 1 a 3		8:170$777
Idem de 4		2:372$570
		10:543$347

Consulado Provincial

De 1 a 3		3:071$109
Idem de 4		7:079$780
		10.150$889

Recife Drainage

De 1 a 3		4:291$997
Idem de 4		900$635
		5:192$632

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 4 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
30 bois pesando 3,313 kilos, sendo de Oliveira Castro, 15 de 1.ª qualidade, 5 de 2ª dita e 10 ditos particulares.	
1713 kilos de peixe a 20 réis	34$260
39 cargas de farinha a 200 réis	7$800
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
5 taboleiros a 200 réis	1$000
14 Suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
25 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$500
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
79 1/2 ditos de legumes a 400 réis	31$800
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
5 ditos a 1$	5$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	218$460
Rendimento do dia 1 a 3	609$960
Foi arrecadado liquido até hoje	828$420

Preços do dia:
Carne verde 160 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 62 reses para o consumo do dia 4 de Março.

Sendo: 44 reses pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 18 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Tagus—do sul hoje.
Tijuca—do sul hoje.
Manáos—do norte hoje.
Principe do Grão-Pará—da Bahia a 6.
Gironde—da Europa a 6.
Ville de Bahia—do sul a 6.
Ceará—do sul a 7.
Ville de Pernambuco—da Europa a 8.
Tamar—da Europa a 12.
Mondego—do sul a 14.
Finance—do sul a 15.
Montevidéo—de Hamburgo a 17.
Alliança—de New-Port-News a 18.
Neva—da Europa a 24.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Alrana—de Cardiff.
Buda—de Cardiff.
Cometa—de Porto Alegre.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Caledonia—do Rio de Janeiro.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elite—de Terra Nova.
Eugenia—de Terra Nova.
Frinchoy—do Rio de Janeiro.
Guadiana—de Lisboa.
Glitner—de Liverpool.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Helene—de Hamburgo.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Joaquina—do Porto.
José Genebra—de Liverpool.
Ladador—do Rio de Janeiro.
Lilian—de Terra Nova.
Linda Parck—do Rio Grande do Sul.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Mete—de Hamburgo.
May—de Terra Nova.
Malpo—de Brunswick.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Sophia—de Santos.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Camossim e escalas—14 1/2 dias, vapor nacional «Ipojuca», de 360 toneladas, commandante F. A. da Costa, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—26 dias, escuna norueguense «Reforma», de 107 toneladas, capitão J. Larsen, equipagem 6, carga xarque; a Baltar Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho dinamarquez «Amor», de 160 toneladas, capitão Ed. Jensen, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Bahia e escalas—3 dias, vapor nacional «Jaguaribe», de 412 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 29, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Observação

Não houve sahidas.

Club Concordia

Viertes Preiskegeln.
Sonntag den 6 März 1887.
Nachmittags 2 Uhr.
Das Directorium.

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano no convento do Carmo do Recife

De ordem do juiz provedor convida a seus carissimos irmãos confrades para no dia 6 de Março comparecerem em nosso consistorio paramentados de habitos para acompanharem a procissão da Soledade na igreja do Livramento pelas 2 horas da tarde em ponto.
Recife, 4 de Março de 1887.
Eloy Martiniano Lopes Galvão, secretario.

Companhia Locomotora Pernambucana

Não tendo se reunido no dia 29 de Janeiro em assembléa geral os Srs. Accionistas desta Companhia, são novamente convidados a se reunirem no dia 7 do corrente, ás 11 horas do dia no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, afim de ser apresentado as contas do anno findo, o parecer da commissão fiscal e o relatorio da administração.
Em virtude da lei a sessão funccionará com qualquer numero de accionistas que comparecer.
Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 1 de Março de 1887.
S. Barros Barreto,
Secretario da administração.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.
Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.
O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA ARTISTICA

GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELLAS HESPANHOLA
DIRECÇÃO DE
D. Valentin Garrido e Antonio Valle

ELENCO

Primeira tiple absoluta
D. JOSEFA PLÁ
Outra 1ª tiple
Sta. Manuela Sacanelles
Tiple comica e contralto
Antonia Sacanelles
Tiple carateristica
CAROLINA DUCLOS
Comprimarias
Stas. Consuelo Ruiz—Sra. Fuensanta Caballero—Sra. Constanza Estrella

PRIMEIRO TENOR
D. CECILIO MANSO
PRIMEIRO TENOR COMICO
D. Valentin Garrido
ACTOR GENERICO
D. Napoleon Ramirez
SEGUNDO BAJO
D. Rafael Sanchez
PRIMEIRO BARITONO
D. JOSÉ DURAN
PRIMEIRO BAJO
D. JOSÉ RAMOS
SEGUNDO BARITONO
D. Vicente Jordan
COMPRIMARIOS
D. GREGORIO GIL
D. EDUARDO RUIZ
APUNTADORES
D. Dario Lopez, D. Eliezer Petit, D. Augusto Corro

14 coristas de ambos os sexos
Sastreria—**D. Marina Duclos.**
Archivo—**D. Ruperto Soler.**
Director de scena—**D. Valentin Garrido.**
Contador-secretario—**D. José Duran.**
Director d'orchestra—**D. Antonio del Valle**

Conta mais a empreza com um magnifico apparato *Molteni Luz Droumond* para exhibir 800 surprehendentes vistas.

Repertorio

El Hermano Baltasar, La Tempestad, Campanone, El Anillo de Hierro, La Mascotte, Catalina, La dos Princesas, Barberillo de Lavapies, Marina, Musica Classica, La Tela de Araña, I Comicci Tronati, Jugar con fuego, La cola del Diablo, La soirée de Cachupin Robison, La Gallina ciega, La Marsellesa, La primera escaptoria (Mll. Nitouche), Los Madgiares, La Isla de san Balandran, Bazar de Novias, Toros de Puntas, El Panuelo de yerbas, Los Novios de Dona Inez, La guerra santa, y otras muchas.

Nota — A estréa da companhia terá logar no dia 6 de Março, segundo telegramma.

THEATRO
DA
Sociedade Dramatica Nova Thalia
Sabbado 5 do corrente
Recita em beneficio da sociedade

Representar-se-ha o apparatoso drama em 4 actos original portuguez, intitulado

O poder do ouro

Dará fim ao espectaculo uma poesia dramatica, recitada por um dos socios.
Principiará ás 8 1/2 horas.
O resto de bilhetes acham-se desde já a venda na séde social, no caes do Capibaribe n. 49.

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1.000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres... 316:000$000
11—Rua do Commercio—

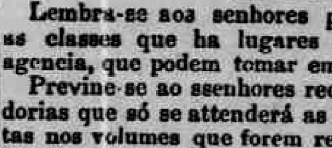
COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Gironde
Commandante Minier



Espera-se da Europa até o dia 6 de Março seguindo depois da demora de costume para o Rio de Janeiro, tocando na
Bahia
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se ao senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

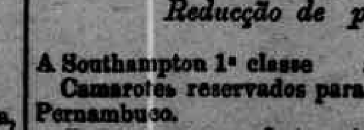
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Março, pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 9.
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Mondego



É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

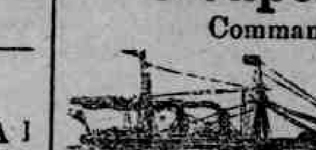
	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 6 de Março e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Ipojuca
Commandante Costa



Segue no dia 9 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Jaguaribe
Commandante Baptista

Segue no dia 8 de Março, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 7.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

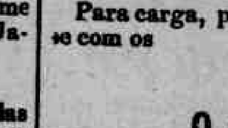
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

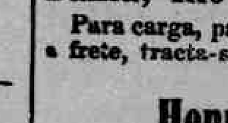
E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modic.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTON. 9

United States Mail Brasil S. S. C.
O paquete Finance



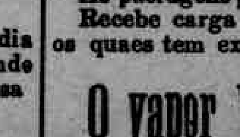
E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março, depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará. Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES

O vapor Alliança



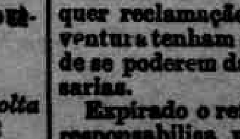
Espera-se de New-Port News, até o dia 18 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8—RUA DO COMMERCIO - 8
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Bahia
Commandante Deliéns



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Chancerel



E' esperado da Europa até o dia 8 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que poventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

LEILÕES

— Segunda-feira 7, deve ter lugar o leilão dos moveis da casa de residencia do Dr. Bottas, á rua da Imperatriz n. 20, bem assim um cabriolet americano, quasi novo.

Terça-feira 8, o de bons moveis, crystaes, espelhos, quadros e mais objectos da casa em que residia o Sr. Dr. Manoel Claudino de Mello, á rua do Visconde de Albuquerque n. 25.

Leilão

De uma linda mobilia á Luiz XV, nova de jacarandá, com tampo de pedra, 1 dita de páo carga á Luiz XV, com tampo de pedra, 1 guarda-louça novo de amarello, camas francezas de jacarandá e amarello, novas e usadas, marquesões, berços, cadeiras de balanço, mesas, aparadores, quadros, jarros, miudezas, vinho Bordeaux, velas atearinas furadas e muitos outros objectos.
Sabbado, 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
Agente Britto

De fazendas, miudezas, 3 pianos de Bord, Pleyel, Silson, 1 carro de 4 rodas, 1 lustre de vidro, de gaz carbonico, 1 mobilia de páo carga, nova, 1 cama de jacarandá, camas, marquezões, guarda-louça, guarda-vestidos, aparadores, commodas, cadeiras de braço, 2 cadeiras de balanço, de jacarandá, 1 secretaria, jarros, quadros, esteiras para sala, tapetes, louças e outros artigos.
No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43
SABBADO, 5 DO CORRENTE
AS 10 HORAS

Leilão

De 1 piano forte de Felippe Henri Herz, Neveu & C., 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cadeira de piano, 1 menepiana de caixa, 2 quadros a oleo, jarros para flores, tapetes, escarradeiras, 1 candelabro, 2 cadeiras de balanço e 2 quadros.
Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 espelho, 1 sofá, 1 mesa com estante para livros e 2 cadeiras de balanço.
Uma mobilia de faia com tampos de pedra, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição.
Uma mesa elastica, 1 guarda-comida, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 2 quadros, 1 quartinheiro, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.
Segunda-feira, 7 do corrente
No segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 20
O Dr. Manoel Arvello Bottas, tendo de fazer uma viagem, faz leilão por intervenção do agente Pinto, de um excellente piano, quasi novo e mais objectos da casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 20.
Principiará ás 10 e meia horas.

Leilão

De 1 cabriolet americano, coberto, com 4 rodas, lanternas, chicote e arreios para um cavallo, e uma farda, tudo em optimo estado
Segunda-feira, 7 do corrente
A' 1 hora da tarde
Em frente ao sobrado da rua da Imparatriz n. 20, por occasião do leilão dos moveis da casa de residencia do Dr. Bottas.

4ª leilão definitivo

Da parte do engenho Brum da quantia de 12:559$000 e uma terça parte da casa á rua de S. Francisco.

Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria em sua presença e a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Theresa Carneiro Lins de Miranda, levará á leilão a parte do engenho BRUM, da quantia de 12:559$000, servindo de base a offerta de 7:500$ e a terça parte da casa terrea á rua de S. Francisco, servindo de base a offerta de 600$, tudo na freguezia da Varzea.
Segunda-feira, 7 do corrente
As 11 1/2 horas
Rua do Imperador n. 16

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos, objectos de electro-plate, livros e muitos outros moveis.
A saber:

Andar terreo
Sala de entrada
Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 6 pares de cortinados, jarros para flores, castiçaes e mangas, 1 candieiro a gaz, pannos de crochet, escarradeiras, tapetes, alcatifa forro de sala.
Sala de jantar
Um guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande, 2 ditos torneados, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, fructeiras, copos, calices, garrafas e globos de vidro.
Objectos de electro-plate
Um apparelho para chá, cobertas para pratos, porta-biscoitos, facas, garfos e colheres, paliteiros, salvas, galheteiros, letreiros para garrafas e 1 licoreiro.
Vasos com plantas, banheiros, bacias e trem de cosinha.
Um binoculo, 1 gamão, 1 guarda-vertido e 1 guarda-roupa.

Andar superior
Sala de visita
Uma mobilia de jacarandá estufada forrada de seda, 2 dunkerques dourados, com tampos de pedra, 2 lindos espelhos dourados, 1 piano forte, 6 sanefas douradas, 2 quadros (pratos), tapete de carneiro, escarradeiras, jarros finos, 1 cadeira para piano, 1 lustre de crystal, 6 tapetes, 1 alcatifa forro de sala e pannos de crochet.
1.º quarto
Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa de amarello, 1 lindo toilete, 1 commoda, cupula, cortinados, 1 guarnição para lavatorio, enfeites de mesa e 1 guarda-roupa.
2.º quarto
Um marquezão, 1 cabide, 1 sofá, 2 cadeiras, 1 jardineira, 1 transparente, cadeiras de balanço, mesa, estante, livros de direito e litteratura.
3.º quarto
Um toilete, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 cama de amarello, 2 consolos, 2 mesas, 1 santuario, 1 guarda-vestido e 1 cama.
Sala de detrás
Uma mobilia de junco, tapetes, quadros, 1 relogio, ettageres e esteira para sala e 1 secretaria.

TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO

O Dr. Manoel Claudino de Mello, retirando se com sua familia para o sul do imperio, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, rua do Visconde de Albuquerque n. 25, (outr'ora matriz da Bôa-Vista).
O leilão principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.
Os referidos moveis são bons e bem conservados.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um perfeito cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 35.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia de tres pessoas; no oitão do Crpo Santo n. 25.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União a entender-se na rua da Imperatriz n. 19.

— Uma senhora de conducta exemplar e apta para o magisterio primario, offerece seus prestimos para qualquer engenho perto da estação, ou casas particulares: rua Imperial, junto ao n. 146.

AMA no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar precisa-se de uma ama boa cosinheira e que durma em casa.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 20 á rua Direita, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, sotão e quintal, pelo preço de 25$ mensaes: a tratar na rua da Imperatriz n. 14, terceiro andar, das 8 ás 9 horas da manhã, e desta hora em diante em palacio com o ajudante de ordem da presidencia.

— Offerece-se uma senhora para engommados ou governante; a tratar na travessa do Pocinho num ro 5.

Criada

Offerece-se uma senhora de idade regular dando fiança de sua conducta, para acompanhar alguma familia que queira se retirar para qualquer provincia do Brazil, gratis por 6 mezes, a tratar na rua de Hortas n. 43 1º andar, prefere-se para a Côrte.

Arrenda-se ou vende-se

um sitio com alguns arvoredos de fructo, planta de capim e ortalices, á rua de S. Miguel n. 148: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 13, loja.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensabo tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Cofres prova de fogo
O Carlos Linden tem dous novos em folha, e vende muito barato por ser de consignação; na rua do Barão da Victoria n. 48.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 17 no largo do Corpo Santo, muito fresco e com commodos para grande familia; a tratar no 3º andar do mesmo.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; na rua do Livramento n. 8, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filhos, paga-se bem; a tratar na rua da Mangueira n. 16.

Geographia

Um academico achando-se habilitado a leccionar geographia, acei'a chamados para ensinar em casas particulares, e póde ser procurado no hotel oriental.

Chá preto superior

Recebeu o Carlos Linden nova remessa do chá preto superior, e avisa aos seus freguezes que vá na rua do Barão da Victoria n. 48, para se supprir,

Retalha-se

um excellente terreno contendo diversas fructeiras, coqueiros e cacimba, á direita da entrada da travessa do Feitosa, com frente para a linha do Limoeiro, preço commodo: a tratar no mesmo sitio.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita de 40 a 50 annos de idade acostumada a servir em casa de familia, paga-se bem, em Santo Amaro das Salinas, portão encarnado junto a capella.

Enedina Augusta Serrano Travassos

O major Marcelino de Souza Travassos e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Enedina Augusta Serrano Travassos, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda feira 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Enedina Augusta Serrano Travasso

Francisco Deotado Lins, conservando a lembrança de sua idolatrada e jámais esquecida esposa, Genuina Travasso Lins, manda sufragar com missas e memento a alma de sua virtuosissima cunhada Enedina Augusta Serrano Travasso, no dia 7 do corrente, na capella de Uruçú-mirim ás 8 horas, para esse piedoso exercicio convida a seus parentes e amigos, antecipando-lhe seus cordiaes agradecimente.

D. Maria Clementina de Moraes e Mattos

João de Moraes e Mattos, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, sua mulher, filhos e sogra, agradecem de intimo d'alma o comparecimento dos seus amigos ao enterro de sua cara esposa, mãi, irmã e neta, D. Maria Clementina de Moraes e Mattos, convidam-os para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja do Paraizo, sabbado, ás 8 horas da manhã.

Custodio Francisco Martins

Maria Honoria Martins, seus filhos, mãi, irmãos e genro, profundamente gratos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado e chorado marido, pai, genro, cunhado e sogro, de novo os convidam para assistir a missa que por sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira 7 de Março ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento. Por este acto de religião protestam desde já sua eterna gratidão.

Maria Eugenia Rabello de Souza

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, sua esposa e filhos convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a missa que por alma de sua presada cunhada, mana e tia, D. Maria Eugenia Rabello de Souza, mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 do andante mez, setimo do seu passamento.

Grande vantagem offerece o talho de carne verde do Novo Porto do Carvão

RUA MARQUEZ DO HERVAL N. 27

O freguez que completar o numero de 300 kilogrammas de carne, receberá uma numeração para corresponder com a maior loteria que então estiver na circulação d'esta cidade, e se couber a sorte grande em dita numeração, o consumidor, terá, pelo espaço de 6 mezes 5 kilos de carne diarios; os consumidores, de 5 á 1 kilo, só terão o numero de kilos que d'antes consumiam diariamente.
O conductor do feliz consumidor será tambem gratificado com 50$000.
N. B.—Toda a carne será entregue no talho aos portadores das freguezes.
Recife, 27 de Fevereiro de 1887.

Tendes tosse ou soffreis do peito ?
Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vossa soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23

Urgencia

Precisa se sem demora fallar com o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto, á rua do Rangel numero 65.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade com pratica de molhados, a tratar á rua de Gervasio Pires n. 40.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS
Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume pará o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.
O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.
Acha-se á venda em todas as Perfumarias

Pinho de Riga

MATHEUS AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1º andar,

Casas
Caiadas e pintadas

Aluga-se a de n. 57 á rua dos Guararapes, tem corredor independente, 2 salas, 4 quartos, sotão corrido, cosinha fóra, quintal cacimba, banheiro, e preço commodo.
MEIA-AGUA
Aluga-se a da travessa do Corpo Santo n 17, por preço commodo; a tratar com Siqueira Ferraz & C, á rua do Amorim n. 66.

CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros Indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, a Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

HISTORIA DE VICTOR HUGO

Sitio

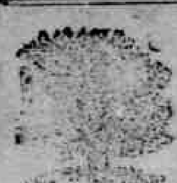
Aluga se ou vende-se muito barato um sitio com casa, tendo cinco janellas de frente, na Pedra Mole, perto da estação, na volta do Limão; outra casa no largo da igreja de Apipucos n. 26; outra casa em Manguinho, na rua Nova n. 8, e dous terrenos no Espinheiro, confronte ao chalé do Sr. engenheiro Feitosa; a tratar no Caminho Novo n. 72.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

PASTILHAS
De ANGELIM & HENTRUZ
22.--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.
ROQRUAYOL FRERES
Vende-se na Botica Franceza



PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o sobrado de azulejo n. 82, no Caminho Novo, é muito fresco pela posição, e tem commodos bastantes, está em estado de limpeza, que o pretendente não precisa fazer despeza para morar.

Aluga-se

a casa do largo da Detenção n 23, defronte da nova estação da linha ferrea, com grandes accommodações para familia, quintal, banheiro, etc.: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se barato

as casinhas do becco da rua da Palma ns. 10, 12, 14 e 18, pintadas e caiadas ha pouco; na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17. 3· andar.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Giriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia; na rua da Palma n. 29.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, 2· andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58 (antiga da Praia).

AMA

Precisa-se de uma, para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 64, 2· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de pequena familia; na rua do Hospicio n. 27

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Frères, successores de A CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
DEPOSITO GERAL:
Pharmacia GIGON, 25, rue Coquillière, PARIS
Em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Vinho da Mourisca

Esse importante vinho de que é unico importador João Ferreira da Costa; é puro de uva escolhida a capricho, e proprio para mesa, pelo seu merecimento tem obtido a melhor aceitação nos lugares para onde tem sido exportado: acha se á venda a retalho no estabelecimento dos Srs. Poças, Mello & C.

Freguezia do Recife

Aluga-se por preço muito commodo metade do 1· andar do sobrado da rua do Visconde de Itaparica, antiga de Apollo n. 35, no mesmo precisa se de um menino que seja fiel para mandados, dá-se roupa e bem ordenado.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estmago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Choramenino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1· andar.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Anquinhas

Pelo diminuto preço de 1$500, para senhoras e meninas.

Completo sortimento de fazendas e roupas feitas, por preços baratissimos: na rua Duque de Caxias n. 83

MENDONÇA & C.

Novo Porto do Carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

João Finza, avisa aos seus freguezes que ja se acha aberto o seu estabelecimento de carvão, e continúa a offerecer as mesmas vantagens já bem conhecidas do publico, e pelo barato preço de 640 réis a barrica; tambem leva ao conhecimento de todos que tem carvão verde de 1ª qualidade, portanto os freguezes poderão fazer os seus pedidos, que serão muito bem servidos, e além disto não pagarão fretes.

Recife, 20 de Fevereiro de 1887.

João T. Finza Lima.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DO
Novo **OLEO** *Extra-Fino*
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHÃO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, ESCROFULA, ANÆMIA, RACHITIS, DEBILIDADE EM GERAL e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

Deposito em Pernambuco na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 39.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigems**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIS, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

CALDEIRARIA NACIONAL

Fundição de sinos e bronze

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—Rua do Barão do Triumpho—66

(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos, bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimensões, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado, arruelas e lençóes de cobre, bombas continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

ALCATRÃO DE GUYOT

GOUDRON DE GUYOT

O **Alcatrão de Guyot** serve para preparar uma agôa de alcatraô, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoẽs, catarrhos da bexigoa e affecçoẽs das mucosas.

O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitaes de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O **Alcatrão de Guyot AUTHENTICO** é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura:

E. Guyot

Vende a varejo na mor parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

MARCA DE FABRICA

VIN DU Dr CABANES (KINA CABANES) AU LACTO-PHOSPHATE DE CHAUX ET DE FER AU QUINA TITRE ET A L'ECORCE D'ORANGES AMÈRES

EXPORTATION

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris**, *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia da União dos Fabricantes.*

Dr Cabanes

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco*: **FRAN^co M. da SILVA e C^a** e nas principaes pharmacias.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura;
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AOS NOVOS BARATEIROS

PARA A QUARESMA

Artigos para as excellentissimas senhoras

Capas de cachemiras com vidrilhos de differentes preços.
Sêdas pretas, lisas, superiores, chegadas ultimamente a 2$800, 2$200, 2$400, 3$000 e 3$500 o covado.
Ditas lavradas a 3$200 e 3$800 o covado.
Setins pretos, lisos, a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Etamine de séda, tecido aberto, a 2$400 o covado.
Cachemiras bordadas a 1$800 o covado.
Merinós, bem pretos, a 800, 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Dito assetinado a 1$200 o covado.
Setineta franceza, lisa, a 500 rs. o covado.
Luvas pretas, de séda, de 3, 4 e 6 botões a 2$000, 2$500 e 3$000 o par.

Artigos para homens

Cheviots pretos a 3$000, 4$000 e 4$500 o covado.
Casemiras diagonal de 2$300, 2$500 e 5$000 o covado.
Panno fino de 2$500 a 6$000 o covado. Aproveitem!

A' rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

AMARAL & C.

Pechincha

Manteiga dinamarqueza a 700 rs. a lata de uma libra; vende-se na casa de Antonio Duarte á rua da União n. 54, Arthur Marques á rua da Aurora n. 85, Paulo Ribeiro & C. á rua da Roda n. 48, é de primeira qualidade.

Aviso

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira, tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que saiba desempenhar a arte culinaria; na rua larga do Rosario n. 5.

NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Reducção absoluta de preço

Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 réis o covado, por 280 o dito.
Ditas acolchoadas, de 800 rs., por 440.
Etamines de lã, tecido rendado, do 1$800 o covado, por 600 rs.
Ditos de algodão, de muito bom gosto, a 500 rs. o dito.
Crepes de côres, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Coutelines de côres, tecido diagonal, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Panamás de côres, tecido acolchoado, de preço de 1$200 o metro, por 440 o covado.
Setinetas de côres, lindos padrões, de 320, 400 e 440 o covado.
Zephir, de quadrinhos, a 180 e 240 rs. o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 280 rs. o dito.
Brilhantinas de côres, de preço de 700 rs. o covado, por 320 rs. o dito.
Merinó preto, com duas larguras, a 800 rs o covado.
Atoalhado de linho, lavrado, a 1$300 o metro.
Dito da Costa, de quadros, a 1$500 o covado.
Dito da Costa, de listras, a 1$200 o dito.
Brins de côres, para calça, a 260 o dito.
Dito pardo, liso, a 320 rs. o dito.
Esguião, pardo, de linho, para vestuarios de crianças, a 400 rs. o covado.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Toalhas felpudas para rosto, de preço de 7$000 por 5$000 a duzia.
Ditas menores, a 3$600 a duzia.
Ditas grandes para banhos, a 1$500 uma.
Colchões para cama, a 5$000 um.
Cortes de casemira de côres para calças, a 3$000 um.
Guarda-pó de linho, para senhora, a 10$000 um.
Dito de dito, para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão, liso, com 4 larguras, a 1$000 o metro.
Dito de dito, trançado, a 1$100 o dito.
Brim branco de linho, qualidade superior, n. 6, a 2$400 o covado.
Casemiras de côres, para costumes, de preço de 3$000 o covado, por 1$800 o dito.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos de banhos, para homens e senhoras, de differentes preços.
Magnificas mallas americanas, para viagem, de 15$, 20$ e 25$000 uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes tamanhos, por barato preço.
Colchas brancas, de algodão, a 1$900 uma.

APROVEITEM!

Completo sortimento de lindos cortes de casemira para calças, casemira de côres para costumes, panno, brins de côres e muitos outros artigos que serão lembrados á presença d'aquelles que dos honrar com suas visitas.

Na antiga e acreditada loja de fazendas

DE

AMARAL & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

(Junto do Louvre)

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido *de forças*.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: na rua do Aragão n. 14.

VENDAS

— Vende-se a casa terrea n. 13, á rua do Jasmin, hoje Coronel Lamenha, com bons commodos: a tratar na rua da Roda, taverna n. 11, ou com Frederico Chaves, largo de Pedro II n. 75, escriptorio, 1º andar.

— Vende-se 1 junta de bois, grandes e gordos, bons de carros e carroça, na Magdalena, sitio do commendador Barroca, defronte do chafariz.

Superior carne dos sertões

Vende-se nos armazens de Francisco Cardoso da Silva Pinto, rua da Imperatriz ns. 23 e 34 e generos de primeira qualidade por preço modico.

A LOJA
Das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N 61

Telephone n. 211

Recebeu grandes pechinchas de fazendas finas as quaes vende pelos seguintes preços

CAMBRAIA SUISSA muito fina com 9 palmos de largura, a 8$ o corte.
PERCALINA de côres com bolinhas, fazenda muito linda, a 240 rs.
MERINOS pretos e de todas as côres da melhor qualidade a 800 rs.
SETIM preto de Macáo e de todas as côres a 1$000.
BRIM esguião pardo enfestado para vestidos a 400 rs.
LÃS escossezas lindas côres a 160 rs.
CHITAS escuras e claras, algumas côres finas a 200 rs.
FUSTÃO de cordãosinho fazenda fantazia côres lindas e seguras a 200 rs.
CORTINADOS bordados a 6$000, 7$000 e 8$000.
GRINALDAS com ricos véos de Blond bordados a 8$000.
COLXAS de Damasco com borlas para casamento a 30$000.
MEIAS arrendadas fio de Escossia a 800 rs.
MADAPOLÃO americano muito superior,—Camiseiro—a 6$000.
SARGELIM francez qualquer côr do melhor a 240 rs.
LEQUES á Joanita com esmalte ultima novidade a 500 rs.
CASACOS pretos com vidrilhos e rendas finas forrados de seda a 15$000 (estes casacos vendem-se nas outras casas por 30$000.)
E outras muitas fazendas existentes, que se vende muito barato.
As Exmas. Sras. que não possam vir na loja queiram pedir amostras e listas dos preços.

Na Loja das Listras Azues

Pechinchas para acabar!
59 Rua Duque de Caxias 59

Nansocs cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o dito.
Idem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Cambraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brim de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado,
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito.
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençoes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para selleiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita.
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francezas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

Para a quaresma

Merinós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

Carneiro da Cunha & C.

Vendas em grosso damos descontos

59 Rua Duque de Caxias 59

Armação

Vende-se a armação da rua de Rangel n. 10.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Grósdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ á 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito,
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias

Henrique da Silva Moreira

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Sem competencia
A bem conhecida loja das estrellas
Rua Duque de Caxias n. 56

Recebeu um completo sortimento de fazendas para os actos da semana santa.

COMO SEJAM:

Gorgurão de seda preta a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$.
Setins preto superior qualidade a 1$000, 1$200 1$500 e 1$800 o covado.
Merinó preto com duas larguras a 700, 800, 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Cachemira lisa e bordada a 2$000 e 2$500 o covado.
Renda preta hespanhola á 4$000, 5$ e 6$000 o covado.
Manteletes de casemira, etamyne e renda, ricamente bordada a vidrilho.
Pelerinas ultima novidade.
Capas de casimira bordadas a vidrilho.
Assim como um completo sortimento de guarnições bordadas a vidrilho, para enfeites de vestidos tanto de seda, como casemira e merinó.
Leques a Jeanita a 500 réis um.

Bom negocio

Vende-se uma casa de molhados, propria para principiante por ter poucos fundos; quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Vende-se

uma rede de pescar viveiro, em bom estado, com 18 braças de comprimento e 4 de largura; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 68.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Doce de cajú secco

Em latas de duas e quatro libras, assim como latinhas com jaléa e latas com doce de goiaba, tem continuadamente para vender a preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Vende-se

Aproveitem

Cabriolet de quatro rodas, em estado de trabalhar, por diminuto preço: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, 1º andar, das 9 horas ás 3 da tarde, e no pateo da Paz dos Afogados n. 86, sobrado, das 6 ás 8 horas da manhã e das 4 ás 8 da noite; assim como tres vaccas crioulas, sendo duas solteiras e uma com cria, por diminuto preço.

Attenção

Uma familia offerece agasalho e commodos compativeis a uma ou duas raparigas honestas para se encarregarem de crianças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 16, loja.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Mestres de obras e proprietarios

Vendem-se azulejos francezes para casas, o que ha de melhor, a

80$000 o milheiro

(o que custa geralmente 120$000)

J. DE A. VEIGA & C.

N. 26 RUA LARGA DO ROSARIO N. 26

THESOURARIA DAS LOTERIAS

PARA

O fundo de emancipação e ingenuos

DA

COLONIA ISABEL
2 de Março de 1887

Tendo o Exm. Sr. Ministro da Fazenda por acto de 7 de Fevereiro ultimo, prohibido a extracção de loterias por series, acha-se exposta á venda a 7.ª loteria para o *Fundo de Emancipação*, que será extrahida no dia 10 do corrente ás 2 horas da tarde no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, sob o seguinte:

PLANO

5,000 bilhetes a 4$000			20:000$000
Imposto geral de 15 %, sello, beneficio e porcentagem			5:950$000
			14:050$000
1	premio de		6:000$000
1	» »		1:000$000
1	» »		500$000
1	» »		200$000
5	» »	100$000	500$000
8	» »	50$000	400$000
16	» »	20$000	320$000
55	» »	10$000	550$000
916	» »	5$000	4:580$000
1,004			14:050$000

O thesoureiro,

Francisco Gonçalves Torres.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 11ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Quinta-feira de

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de........ 200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de........ 40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de........ 20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de........ 10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

23---Rua Uruguayana---23

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para coco com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Cambraia tapada.
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$e 4$ o metro

BARBOSA & SANTOS

Novidade!!!

A fabrica Vendome, recebeu directamente de Havana, Cigarrilhos de la Bella Habanera, em bocetinhas com 10 ditos cada uma; chamamos attenção dos fumantes apreciadores da fumaça, e recommendamos tambem as senhoritas: venham ver para comprar.

39--Barão da Victoria--39

Aos agricultores e criadores

Vende-se o engenho denominado Palmeira, na comarca de Bezerros, nos limites da do Bonito, com terrenos proprios para o cultivo de cannas e plantação de café, com mais de 500 pés já plantados e dando fructo em abundancia, pelo que se conhece a apropriação para este cultivo, com um grande cercado para criação de gado, independente do cercado do engenho, o qual mede mil braças quadradas, pouco mais ou menos, comprehendendo quatro grandes açudes com vertentes permanentes, abundantes de peixes, com casa de vivenda, alem de outras para moradores, accrescendo que ambos os cercados são feitos de valados, tem matas para serventia do engenho. Vende-se por preço modico, e quem pretender dirija-se ao Recife, á rua Direita n. 166, ou ao Sr. alferes Joaquim Christovão Pessoa de Mello, em Lage Grande, que colherá informações.

Vacca

Vende se uma vacca nova, casteada, com uma magnifica bezerra tourina; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apolle e de seus depositos.

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(*Continuação*)

XII

— Queira fallar, disse Catharina, a senhora bem sabe quanto a estimamos...

— E' verdade, minha filha, achei uma segunda familia, junto de si e de seu marido. E, se a senhora me estima, esteja certa de que nada lhe fico a dever... Eis o que me preoccupa... Nunca procuraram saber a razão por que Thereza não se tem querido casar?

— Com effeito, disse Catharina, com vivacidade, Thereza está com vinte e dous annos.

— E nessa idade, a menos de querer ser freira; uma moça deve pensar em tomar o estado. O que diz a isto, Holgan?

— O casamento é negocio muito sério, respondeu Holgan, sem que nada lhe trahisse a emoção, sem a menor alteração na voz; toda a reflexão é pouca. Entretanto Thereza não pode esperar mais tempo, se não quer ficar para tia... Sabe se gosta de alguem?

— Eis a questão. Não creio que seja capaz de amar, sem m'o dizer. Confio na rectidão e franqueza de seu caracter; julgo que seu coração, ainda de criança, está desoccupado... Em todo caso, quem sabe?

— Desconfia de alguma cousa?

— Vão ver. Ha um anno, Thereza já foi pedida em casamento duas vezes; a primeira, por um joven advogado do fôro de Paris, que tinha-se encontrado com minha filha em varias reuniões, em Dieppe..

Consultei Thereza... Era um partido vantajoso, sob todos os pontos de vista... O Sr. de Montbrun era um bonito rapaz, rico, bem educado e pertencendo a uma excellente familia.. Thereza recusou, não querendo até ouvir fallar nisso... e a todas as razões que eu lhe apresentava respondia com uma obstinação que me sorprendeu: « Não quero casar-me. »

— Pode ser que o Sr. de Montbrun não lhe agradesse.

— Ao contrario, agradava lhe muito, disse-me ella. E afim, não quiz insistir, nem impor-lhe uma escolha feita por mim, e não se fallou mais em tal. Seis mezes depois - quasi que me lembro da data - foi alguns dias antes do naufragio da *Esperança*—foi pedida, de novo, desta vez por um amigo intimo de Gilberto, e engenhiro como elle. Grande fortuna, nome honroso. Thereza, consultada, recusou. Gilberto insistio. Ella declarou que não se casaria nem com este nem com outro qualquer. Interroguei-a. Fiz-lhe muitas perguntas. Mostrei-me severa.

«— Gostas de alguem? Dize-me se amas, e se aquelle que teu coração tiver escolhido foi digno de ti—e tenho disso certeza—casarás com elle! » Em lugar de responder, começou a chorar. Zanguei-me um pouco. Thereza enxugou as lagrimas e disse-me que pretendo morrer solteira. O que é que pensa sobre tudo isso, Catharina?

— Penso que Thereza não lhe disse a verdade... Tem, com certeza, um segredo que não lhe quer confiar.

— Ai de mim! creio que não se engana... Mas não é tudo .. Hontem, já vê que é mais recente, hontem o Sr. du Muntdoney mandou-me pedir a mão de Thereza por seu pai, que é presidente do não sei que tribunal e muito considerado, ao que parece. Havia muito tempo que eu conhecia as intenções dos dous primeiros pretendentes e a viva affeição que consagravam á minha filha, mas confesso que fiquei muitissimo admirada do passo que deu o Sr. du Montdoney, que nos é quasi desconhecido, que só póde ter visto Thereza uma ou outra vez e que nunca procurou nossa intimidade com o fito de fazer-lhe a côrte.. Observei ao Sr. du Montdoney que tanto eu como minha filha estavamos de luto pesado e que seu pedido, comquanto nos hourasse muito, não deixava de ser extemporaneo. Desculpou se e disse-me que se tinha-se feito interprete dos sentimentos do filho, fôra porque este acabava de ser nomeado para outro cargo e ia sahir de Dieppe. « Meu filho, accrescentou elle, parece-me muito apaixonado por Mlle. Barbarain e receio que uma recusa cause-lhe um vivo e profundo pezar. »

Mme. Barbarain calou-se um momento e olhou alternativamente para Catharina e Holgan; Catharina escutava-a com ardente curiosidade, procurando, por assim dizer, adivinhar o que ella ia dizer; Holgan tambem estava attento, mas com os olhos fechados...

— Pois bem! continuou Mme. Barbarain, pela terceira vez Thereza, consultada, nada quiz ouvir.

E como eu insistisse, dizendo lhe que tinha quasi um anno para fixar sua escolha e lhe aconselhasse que reflectisse antes de repellir este novo pretendente, teve um ataque de nervos e fui obrigada a leval-a para a cama...

Comprehendo que se mostre exigente. Sou muito rica. Thereza, portanto, sel-o-ha tambem um dia. Por emquanto doulhe duzentos ou tresentos mil francos de dote.

Mas minha filha procede de caso pensado. Não se quer casar. Portanto, de duas uma... ou quer entrar para um convento... ou então ama alguem... Ora, como, não obstante ser muito religiosa, nunca manifestou-me a intenção de abandonar a sociedade, resta-me a segunda supposição... Ama!... não é verdade?...

— Não ha duvida, disse Catharina, que devorava Holgan com os olhos... Ama, sim! Mas a quem?

— Thereza affirma que não. Enganame. De certo, tem receio de mim. Talvez seja mais franca com a senhora, Catharina... ou então, com o senhor, Holgan... São como irmãos para ella... Interroguem-n'a... Façam-lhe ver que é preciso que se decida... digam-lhe o que já lhe disse sem resultado, que eu posso faltar-lhe... que sou velha e que morreria muito inqueta se a deixasse sosinha, agora principalmente que meu Gilberto não existe... Promettem fazel-o?

— Prometto lhe! disse Catharina com alegria cruel... E o senhor, tambem, João, fará tudo para obter-lhe as confidencias, não é assim?

— Sim, respondeu Holgan com um movimento de cabeça, sem fallar.

Mme. Barbarain sahio um pouco mais tranquilla, tendo conseguido auxilio para vencer a obstinação da filha.

Thereza teria desconfiado do que sua mãe havia tramado? O facto é que achou differentes pretextos para não sahir de casa alguns dias. Mas Catharina estava alerta e adivinhava o que se passava. Vendo que Thereza não ia á casa de Holgan, levou Holgan á casa de Thereza.

Mme. Barbarain não os deixou partir [illegible] tarde, sobre os rochedos, [illegible] passeiar, diante do mar [illegible] rubros clarões do sol poente. [illegible] o braço á joven. [illegible] não afastar se muito de [illegible] Mas Mme. Barbarain, [illegible] a fazer suas confidencias, tomou por outro lado com Holgan, e Catharina e a joven acharam-se sós.

— Thereza, disse Catharina, sua frieza para commigo entristece-me; não me defendo, submetto, embora a mais infeliz de nós duas seja a senhora. Sei que me odeia, Thereza; commigo não acontece outro tanto a seu respeito.

Em qualquer outra occasião não consentiria em ouvir-me. Entretanto hoje não deixará de escutar-me, quando lhe disser que foi sua mãi quem me aconselhou que lhe fallasse do modo por que vou fazel-o...

— Não comprehendo suas reticencias.

— Serei mais explicita, João e eu a estimamos muito e nos preoccupamos, tanto como Mme. Barbarain, com sua felicidade.

Hontem contou nos ella que a senhora tem recusado sempre todos os partidos que se lhe têm apresentado—ainda os mais honrosos e brilhantes—com estranha obstinação.

— Ah! minha mãi disse-lhe?

— Nada occultou nos.

— E qual é a missão de que foi incumbida?

— De nada fui encarregada, minha cara Thereza; sua mãi está muito penalisada pelo que ella chama obstinação sua. Receia que a senhora tenha algum segredo, que lhe não queira confiar pelo respeito que lhe tem. Conta que, não havendo commigo as mesmas razões, me abrirá seu coração...

— Ah! foi a senhora que minha mãi escolheu?

— Foi a mim. Sua mãi não duvida da affeição que lhe consagro. A quem poderia ella escolher, de preferencia a mim? Diga-me: é verdade que a senhora não é franca com ella? E' verdade que não se atreve a confessar-lhe... digamos a palavra, que ama a alguem?

— Catharina! exclamou a joven com voz surda.

Catharina sorria-se... tinha entre as mãos o coração d'aquella criança. Mordia o, cravava lhe as unhas, por assim dizer... Sentia-o palpitar, estremecer, saltar, revoltado. Vingava-se, era ciumenta, era mulher.

— Responda-me, querida amiga.

— Houve alguma cousa em minha conducta, deixei escapar uma palavra, um olhar que pudesse motivar em minha mãi semelhante idéa?

— Não sei. Mas, embora tenha conseguido dominar-se, a ponto de nunca trahir-se, as mulheres são tão perspicazes, quando se trata destes segredos intimos, que não se deve admirar de que Mme. Barbarain desconfie de alguma affeição mysteriosa...

— Minha mãi engana-se, e, se a senhora pensa o mesmo, engana se igualmente, Catharina.

— Então não ama alguem?

— Não.

— Ah! mais, se assim é, por que recusa todos os partidos que se lhe offerecem?

— Justamente porque não amo...

— E, ainda mais, não quer amar, sem duvida, porque procura sempre isolar se? Vive como reclusa... já não digo desde que está de luto, o que poderia explicar seu retrahimento, mas ha muito tempo?...

— Póde ser que sim. Procedo por instincto; aborreço a sociedade...

— Tem contra o casamento uma aversão bem singular... Sua mãi incommoda-se com isso, minha cara menina... e nós tambem, porque, repito, a estimamos muito, João e eu! Pretende, nesse caso, morrer solteira?

— Quero viver junto de minha mãi; não deixal-a nunca...

— Um casamento não a separaria d'ella.

— Um casamento crea uma nova familia, traz preoccupações, deveres novos. A meu pezar, deixaria de prestar-lhe todos os cuidados. Minha mãi é idosa, doentia; sei que a solidão ser-lhe-ia penosa.

— E' um engano, minha cara Thereza. Pergunte-o a Mme Barbarain e ella lhe dirá que, casando-se, a senhora realisará o mais caro e o mais ardente de seus desejos.

— Nunca me casarei.

Ambas calaram-se. Esta conversação tinha lugar em voz baixa, com phrases contidas...

Adivinhava-se, ouvindo-as, uma emoção prestes a fazer explosão... esforços sobrehumanos para conservarem o sangue frio...

Mas a calma de Thereza irritava Catharina. Esta sentia-se dominada, subjugada. Por isso, augmentava-se-lhe a colera.

Percebia que a joven estava supportando um soffrimento moral terrivel, mas não via esse soffrimento, não podia gozal-o... Thereza mostrava-se desdenhosa... Apenas os labios tinham-se-lhe tornado um pouco mais pallidos.

Catharina, fóra de si, querendo a todo custo abater-lhe o orgulho, disse:

— Thereza, se eu dissesse á sua mãi porque a senhora não se quer casar?

A joven estremeceu ligeiramente, mais seu olhar não se animou.

— O que poderia dizer-lhe Catharina?

— Que a senhora tem um amor no coração e que esse amor é culposo ..

Thereza deteve-a com um gesto. Ficou Catharina com o olhar calmo e altivo. Que nobre serenidade n'aquelle rosto tristonho de virgem! Catharina procurou sustentar-lhe o olhar, mas teve de abaixar os olhos. De subito, Thereza pegou lhe no braço e quiz leval-a para onde estava Mme. Barbarain.

— Venha Catharina, quero que diga-o á minha mãi; venha, venha depressa! Ha de repetil-o diante de mim, sim? E como minha mãi lhe pedirá, sem duvida, explicações, terá que dizer o que sabe sobre este amor culposo... Como foi que trahio-se... Como manifestou se!... Minha mãi ha de duvidar, porque tem confiança em sua filha... Então será preciso fornecer-lhe as provas!... Não, já não digo provas... mas sómente indicios... suspeitas, por mais vagas que sejam... Venha, Catharina, venha, não se demore... Sou pois, mais animosa do que a senhora?

— Thereza, fiz mal... fiz mal!

A joven suspirou e ficou pensativa.

— Sim, disse ella... é melhor que minha mãi nada saiba!! Mas ao menos acredite na minha honestidade... e se não tenho... nem sua amisade... nem sua compaixão... eu que a lamento, a senhora Catharina... não se esqueça de que tenho direiro a todo o seu respeito.

Catharina levantou os hombros.

— Respeito! disse ella, exalando toda a colera, Ah! pede-me demasiado... Entre nós, é escusado especificar as cousas, comprehendemo-nos por meias palavras... Pois bem, vou tirar-lhe uma illusão. Sou mais culpada do que a senhora, seja!... mas a senhora tambem o é... Pois então não vê que tudo em si é culpado... o olhar, quando o demora, mais do que é natural, sobre aquelle em quem está sempre pensando?... o pensamento? pode dominar seu pensamento? impedil-o que lhe represente a imagem daquelle que a senhora ama, que lhe tomou posse do coração?... E o sorriso?... Não existe entre ambos uma communhão de idéas que os torna felizes, sem precisarem trocar uma palavra?... Culpada, que digo! A senhora é culpada... nos desejos secretos que tem de vêl-o... culpada nas alegrias que sente quando se encontra com elle... culpada nos desgostos que soffre quando não o vê... culpada em toda parte... culpada sempre... e apezar de tudo, apezar de si mesma, sente-se feliz, reconheço-o... e essa felicidades é culposa! E ainda exige respeito!... Tem graça!..

— Catharina, disse a jovem, fallando com esforço; cale-se, peço-lhe, não me faça duvidar de mim mesmo!

Mme Holgan triumphava. Tinha nos labios um sorriso cruel.

Thereza pegou-lhe em ambas as mãos e apertou-as com força:

— Catharina, cale-se e acredite-me... porque, se não me acreditasse, far-me-hia arrepender de ter-lhe salvo, por duas vezes, a vida...

— A senhora?

— Sim, eu. A primeira vez, demorando em casa aquelle de quem estamos fallando; a segunda, fazendo com que fosse soccorrer a *Esperança* em perigo... quando elle, ao contrario, estava resolvido a deixal-a morrer...

— Pois fez isso?

Catharina empallideceu. Achava Thereza ainda mais admiravel. Estava aniquilada. Curvou a cabeça, recuou um passo e disse com voz abafada, vendo tudo desmoronar-se-lhe em redor:

— Peço-lhe perdão, Thereza, peço-lhe encarecidamente perdão!

Esta conversação, apezar de ter sido rapida, havia fatigado a Thereza. Por isso fez signal de que desejava ficar só, e Catharina, toda confusa, foi ter com Holgan e Mme. Barbarain.

O que ha? perguntou esta ultima.

— Enganamo-nos. A ninguem ama.

— Não foi mais habil do que eu. Holgan, experimente o senhor. Tenho notado que Thereza obedece-lhe sempre. Suas palavras são para ella verdadeiros oraculos. Nunca lhe contradiz. Estão sempre de accordo. Se insistir um pouco, talvez consiga saber a verdade.

— Não julgo ter semelhante influencia sobre Thereza... Não sou eloquente... e se a senhora e Catharina nada conseguiram... não vejo como poderei...

— Quem sabe? nós mulheres empregamos tantas subtilezas... Muitas vezes talvez seria melhor ir direito ao fim...

— Não tenho bastante intimidade com sua filha para esperar que me confie um segredo... se é que o tem!...

— Se o tem, João? Não duvide disso!... Venha, Catharina. Thereza approxima-se. Deixemos Holgan só.. e que seja mais feliz do que nós .. Decididamente, esta menina dá-me cuidado... Está sempre triste... calada... procurando a solidão... e até foge de mim...

Dez vezes tenho-a visto com os olhos vermelhos... «Acabas de chorar, Thereza.» «Não minha mãe.» Digo-lhe que ama!... A quem?... Eis a questão. . Ah! lá está seu marido conversando com ella!

E a boa senhora accrescentou:

— Não é ciumenta, Catharina?

João tinha fitado, por alguns instantes, indeciso, defronte de Thereza. A emoção embargava-lhe a voz, apertava-lhe a garganta e elle fazia inuteis esforços para dominar-se.

Catharina lançou um olhar para aquelle lado...

— Ah! como desejaria poder ouvir o que estão dizendo!... murmurou ella.

Holgan emfim pôde fallar.

— Thereza, sua mãi, justamente inquieta, preoccupa se muito, vendo-a triste; receia que a senhora tenha um segredo e pede lhe que lh'o confie...

— Não tenho segredo algum, João.

— Sua mãi, Thereza, vai-se tornando velha, sente que lhe diminuem as forças e tem medo de ser arrebatada, de um momento para outro, ao seu amor filial... Deseja morrer em paz... e não morreria tranquilla se lhe não visse o futuro garantido.. se não soubesse que teria um braço para amparal-a na vida e que uma nova familia recebel-a-hia em seu seio...

— Sim, já me disseram tudo isto; respondeu ella com desanimo.

— E é a verdade, Thereza.

— Mas, se eu não quero casar-me!

— Porque?

Thereza não respondeu. Nada revelava o que se passava no pensamento de ambos. Nada, que désse a entender quanto soffriam. Sómente, não levantavam os olhos, receiando comprehenderem-se pelo olhar. E, por mais longe que estivessem de Mme. Barbarain e de Catharina, ainda assim sentiam pesar sobre elles a attenção desta ultima.

O silencio prolongava-se, tornava-se embaraçoso.

— Thereza, ha na vida, bem o sabe, deveres difficeis... a que podemos esquivarnos sendo cobardes, aos proprios olhos... mas no desempenho dos quaes encontramos sempre—justa recompensa de um sacrificio penoso—a paz do espirito, o socego, até que mais tarde vem o esquecimento e depois a felicidade..

— João!

— Julgo, Thereza, que tornará sua mãi infeliz, se recusar-se, por mais tempo, a acceder ao desejo della...

— João, o que é que me pede? perguntou Thereza, com indizivel terror.

— Aceite, se não lhe desagradar muito, o marido que ella lhe escolher... Aceite-o... Ame-o... Bem sei que não pode obrigar o coração a amar ou deixar de amar... Entretanto, o amor de seu marido, constante e dedicado, acabará por conquistar-lhe a affeição... A senhora o amará tambem, acredite-o, Thereza...

— Ah! é esta a sua opinião, João?...

— Não, não dou conselhos... Thereza... não.. indico apenas—perdôe se insisto sobre a palavra—onde está o dever! Lembra se, Thereza, da horrivel tempestade durante a qual ia sossobrar a *Esperança*?... Sim, não é... Lembra-se bem de todas as particularidades? Sim, tambem?... Naquella noite iam morrer ambos... no meio da tormenta... a morte era certa... já escripta talvez lá em cima...

Quanto a mim estava olhando... e hesitava em cumprir com o meu dever... Então appareceu a senhora... e disse-me uma palavra... uma só... que é muitas vezes uma palavra sublime: « E' preciso! » Eu comprehendi-o Thereza.

— João, não tenho o direito de casarme... Não posso levar a meu marido um coração que não está livre... seria um crime.

— O crime existe nesse proprio amor... No casamento encontrará o esquecimento. . Quanto maior fôr o sacrificio, mais profundo será o esquecimento...

— João, não será melhor esperar?...

— E' preciso esquecer, Thereza... é preciso... Lembre-se da *Esperança*!

Thereza inclinou por duas vezes a fronte, apertando as mãos.

De subito, recordou-se da resposta tão simples de Holgan, quando ella apontou-lhe o abysmo onde ia afundar-se a *Esperança*.

E disse o mesmo que lhe havia dito o pescador naquella occasião,

— Pois sim, João, já que é preciso!...

E voltaram silenciosos, oppressos; ao aproximarem-se, procuraram sorrir...

— Como estão pallidos! murmurou Catharina.

Holgan disse a Mme. Barbarain:

— Fui mais eloquente do que a senhora e mais persuasivo do que Catharina... Fiz mal em duvidar de mim... Consegui convencer Thereza.... E, como vê, não foi demorado... nem difficil..

— E' isso verdade, minha filha? perguntou Mme. Barbarain com alegria.

— E' verdade, minha mãi...

— E quaes foram os argumentos empregados por este habil advogado?

Thereza voltou-se para Holgan:

— Responda o senhor mesmo, meu amigo.

— Oh! meu Deus, é muito simples. Thereza não queria casar-se para não sahir de perto de sua mãi e eu prometti lhe que Mme. Barbarain não se separaria della. Fiz bem?

— E era isso que não querias dizer?... Sacrificavas-te por mim, minha pobre filha? Fica socegada; imporemos nossas condições ao marido que escolheres.

Catharina, um pouco afastada, observava João e Thereza com olhar ardente.

— Como se amam! pensava ella.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 51)

IX

A nona pancada

Os homens armados espalhados fóra estavam pagos para toda a noite. Não custava cousa alguma deixal-os nos seus postos. Tanto maior foi o medo, quanto era grande a alegria. Era o verdadeiro começo da festa. O appetite apparecia e a sêde tambem. A alegria reprimida fazia invasão de todos os lados.

Na verdade os nossos fidalgos não se recordavam mais de ter tremido; os nossos financeiros tornavam-se valentes como Cesar. Entretanto, em todo o ridiculo como em toda a falta, é preciso um bode expiatorio.

O pobre Oriol tinha sido escolhido para victima; expiava a cobardia geral. Perseguiam-n'o; todos os calafrios, a pallidez, todas as fraquezas estavam accumuladas sobre a sua cabeça. Só Oriol tinha tido medo; isto ficou perfeitamente convencionado entre aquelles senhores. Elle debatia-se como um pobre diabo, e propunha duellos a todos.

— As mulheres! as mulheres! gritaram, por que não mandam vir as mulheres?

A um signal de Gonzaga, Nocé foi abrir a porta do gabinete. Foi como uma nuvem de passaros, fugindo das gaiolas. Entraram, fallando todas ao mesmo tempo, lastimando a longa espera, rindo-se, gritando, saltando.

Nivelle disse a Gonzaga, mostrando D. Cruz:

— E' uma pequena muito curiosa! tirei-a dez vezes do buraco da fechadura.

— Meu Deus! respondeu o principe innocentemente, o que poderia ella ver? Nós as affastamos, minhas bellas, no seu proprio interesse. Não gostam de discussões.

— Fomos chamados para alguma cousa? exclamou Desbois.

— E' finalmente o casamento? perguntou Fleury.

E Cidalise, pegando no queixo moreno de Cocardasse Junior com uma das mãos, e com a outra na face córada de Amable Passepoil, fez esta pergunta:

— São da orchestra?

— Com a bréca! disse Cocardasse, altivo, somos fidalgos, minha bella!

Frei Passepoil estremeceu dos pés á cabeça, ao contacto daquella mão macia e perfumada. Quiz fallar, a voz faltou-lhe.

— Minhas senhoras, dizia, entretanto, Gonzaga, que beijava os dedos de D. Cruz, não queremos ter segredos para as senhoras. Se nos privámos um instante da sua presença foi para combinar os preliminares desse casamento, que deve ter lugar esta noite.

— E' então verdade! exclamaram ao mesmo tempo todas aquellas loucas; vamos ver uma comedia?

Gonzaga protestou com um gesto.

— Trata-se de uma união séria, disse elle gravemente, como se o lugar em que se achavam e aquella companhia não fosse um formal desmentido; inclinou-se para D. Cruz e accrescentou:

— E' tempo de ir prevenir a sua amiga.

D. Cruz olhou para elle com um ar inquieto.

— Fez-me uma promessa, Alteza, murmurou ella.

— Tudo quanto prometto, cumpro, respondeu Gonzaga.

Depois, conduzindo D. Cruz para a porta, accrescentou:

— Póde recusar, não me desdigo; mas por ella mesma e por outro, cujo nome não quero dizer, desejo que aceite.

D. Cruz ignorava a sorte de Lagardére, e Gonzaga contava com isso.

D. Cruz não podia aquilatar a profunda hypocrisia daquelle tartufo pagão. Entretanto parou antes de transpôr a porta.

— Principe, disse ella, em tom de supplica, não duvido que o seu procedimento seja inspirado unicamente por motivos dignos e nobres, mas desde hontem têm-se passado aqui cousas extraordinarias.

Estamos alli duas pobres raparigas, e não temos a experiencia necessaria para adivinhar enigmas. Pela amizade que me tem, principe, por compaixão áquella pobre criança, que muito estimo, e que está inconsolavel, diga-me uma palavra, uma palavra que explique, uma unica palavra que possa esclarecer-me e servir de argumento contra a resistencia que ella oppõe. Estaria forte bastante, se podesse dizer-lhe em que esse casamento póde salvaguardar a vida daquelle que ella ama.

Gonzaga interrompeu-a.

— Não tem confiança em mim, D. Cruz, disse elle em tom de censura, e ella não tem confiança em si? Eu affirmo, a senhora acredita; affirmo, que ella a acreditará. E não se demore, disse elle, dando ás suas palavras um accento mais imperioso; estou á sua espera.

Comprimentou, e D. Cruz retirou-se. Neste momento faziam um grande tumulto no salão. Eram gritos alegres e gargalhadas estridentes.

— Bravo, Chaverny! diziam uns.

— O Corcunda é valente! gritavam outros.

— O copo de Chaverny estava mais cheio.

— Não façam trapaça! E' um duello de morte!

E as mulheres:

— Vão matar-se! Estão doudos!

— Este Corcunda é o diabo!

— Se tem tantas acções azues, como se diz, murmurou Nivelle, devo declarar que sempre tive um fraco pelos corcundas.

— Mas vejam o que absorvem!

— São dous funis!

— Dous odres! Bravo Chaverny.

— Viva o Corcunda!

Estavam defronte um do outro, Esopo II, por alcunha Jonas, e o marquez, cercados de um circulo que cada vez augmentava mais.

Era a segunda vez que chegavam ás mãos.

A invasão dos costumes inglezes, que data dessa época, tinha posto em moda estes torneios a garrafa.

Junto delles uma duzia de garrafas vasias testemunhava valentes golpes trocados ou antes ingeridos de parte a parte.

Chaverny estava livido; os olhos já injectados de sangue, pareciam querer saltar-lhe das orbitas. Elle, porém estava acostumado áquellas justas.

Era, apezar da sua elegancia e da pequena capacidade apparente do seu estomago, um temivel bebedor. As suas proezas já não tinham conta.

O Corcunda, pelo contrario, apresentava uma côr animada. Os olhos brilhavam-lhe com um brilho extraordinario.

Agitava se, fallava: o que é, como todos sabem, uma pessima condição. A tagarelice embriaga quasi tanto como o vinho.

— Cem pistolas a favor de Chaverny! gritou Navailles: o Corcunda vai voltar para debaixo das capas.

— Aceito, replicou o Corcunda, cambaleando na sua poltrona.

— A minha carteira pelo marquez! disse Nivelle, que vio aquillo.

— Quanto ha na carteira? perguntou Esopo II entre dous tragos.

— Cinco acções azues... toda a minha fortuna, infelizmente.

— Aceito contra dez! exclamou o Corcunda; mais vinho!

— Qual preferirs? murmurou Passepoil ao ouvido do seu nobre amigo.

E olhava successivamente para Cidalise, Nivelle, Fleury, Desbois e para as outras.

— O picaro vai afogar-se! respondeu Cocardasse Junior, que não desviava os olhos do Corcunda. Nunca vi um homem beber assim.

Esopo II deixou a sua cadeira; pensaram que ia cahir. Mas sentou se galhardamente em cima da toalha, passeiando em torno de si um olhar cynico e motejador.

— Já não têm copos grandes? exclamou, atirando com o seu para longe. Com estas cascas de nozes ficaremos aqui até amanhã.

X

Triumpho do Corcunda

Estamos ainda naquelle quarto de pavimento terreo onde vimos Aurora e D. Cruz, nas primeiras horas da ceia. Aurora estava só, ajoelhada no chão, mas não resava.

A bulha que vinha do primeiro andar tinha augmentado nos ultimos momentos. Era o combate singular entre Chaverny e o Corcunda. Aurora não lhe prestava attenção. Scismava. Os seus bellos olhos, fatigados pelas lagrimas, perdiam-se no vacuo. Não deu attenção, tão profunda era a sua abstracção, ao ligeiro ruido que fez D. Cruz entrando no quarto. A moça approximou-se nas pontas dos pés e foi beijar-lhe os cabellos. Aurora voltou a cabeça lentamente. O coração da gitanita apertou-se, vendo aquellas pobres faces pallidas e aquelles olhos já apagados pelas lagrimas.

— Venho buscar-te, disse ella.

— Estou prompta, respondeu Aurora.

D. Cruz não esperava por isto.

— Reflectiste?

— Resei. Quando se resa, as cousas obscuras tornam-se claras.

D. Cruz approximou-se vivamente.

— Dize-me o que adivinhaste? disse ella.

Havia nesta pergunta mais interesse affectuoso do que curiosidade.

— Estou prompta, repetio Aurora; prompta para morrer.

— Mas ninguem falla em morrer, querida irmã.

— Ha muito tempo, interrompeu Aurora, com um tom de triste desanimo, que tive esta idéa pela primeira vez. Sou eu que faço a desgraça delle, eu é que sou o perigo que constantemente o ameaça, eu é que sou o máo anjo. Se não fosse eu, elle estaria livre, estaria tranquillo e feliz!

D. Cruz ouvia-a e não a comprehendia.

— Por que, continuou Aurora, enxugando uma lagrima, por que não fiz hontem o que medito hoje? por que não fugi de sua casa? por que não morri?

— Que estás dizendo? exclamou a gitanita.

— Não pódes saber, Flôr, minha querida irmã, a differença que ha entre hoje e hontem. Vi entreabrir-se o paraizo para mim. Uma vida inteira de doces alegrias e de santas delicias me appareceu. Elle amava-me, Flôr.

— Só o sabes desde hontem? perguntou D. Cruz.

— Se o tivesse sabido mais cedo, só Deus póde dizer se teriamos arrostado os inuteis perigos desta viagem. Desconfiava, tinha medo. Oh! como somos doidas, minha irmã! Deviamos estremecer e não extasiar-nos, quando se nos offerecem essas grandes alegrias que fariam descer sobre a terra as felicidades do céo. E' impossivel, vês; a felicidade não é deste mundo.

— Mas que resolveste? interrompeu a gitanita, cuja vocação não dava para o mysticismo.

— Obedecer, respondeu Aurora, para o salvar.

D. Cruz levantou-se encantada.

— Partamos, exclamou ella, partamos, o principe espera-nos.

Depois, interrompendo-se, emquanto uma nuvem lhe toldava o sorriso:

— Sabes, disse ella, que passo a vida a fazer heroismos comtigo? Não amo como tu por certo, mas amo a meu modo, e encontro te sempre no meu caminho.

O olhar admirado de Aurora interrogava-a.

— Não te inquietes, proseguio D. Cruz, sorrindo, não morro por isso, prometto-te. Espero ainda amar assim mais de uma vez antes de morrer, mas é certo que, se não fosses tu, não teria renunciado assim ao rei dos cavalheiros errantes, ao bello Lagardére. E' ainda certo que depois do bello Lagardére, o unico homem que me fez bater o coração, foi aquelle estroina do Chaverny.

— Que! disse Aurora.

— Bem sei, bem sei, o seu procedimento póde parecer leviano; mas que queres? á excepção de Lagardére, detesto os santos. Aquelle monstro do marquezinho dá-me volta á cabeça.

Aurora pegou-lhe na mão, sorrindo.

— Minha irmã, disse ella, o teu coração vale mais que as tuas palavras. E porque terás essas delicadezas altivas das raças nobres?

D. Cruz mordeu os labios.

— Parece, murmurou ella, que não acreditas no meu nobre nascimento?

— E' que eu sou a menina de Nevers, respondeu Aurora, com calma.

A gitanita abrio os olhos.

— Lagardére disse t'o? murmurou ella, sem mesmo pensar em fazer objecções.

Esta não era ambiciosa.

— Não, respondeu Aurora, e é essa a unica falta que lhe posso censurar na minha vida. Se me tivesse dito...

— Mas então, disse D. Cruz, quem te disse?

— Ninguem, sei, e é quanto basta. Desde hontem os diversos acontecimentos que se passaram na minha infancia, tiveram para mim uma nova significação. Recordei-me, com o rei; a consequencia tira-se por si mesma. A criança que dormia nos fossos de Caylus, emquanto assassinavam seu pai, era eu. Vejo ainda o olhar do meu amigo quando visitámos aquelle lugar funesto; era eu! Meu amigo fez-me beijar o rosto de marmore de Nevers, no cemiterio de Saint-Magloire. E esse Gonzaga, cujo nome me persegue desde a minha infancia, esse Gonzaga, que hoje vai desfechar-me o ultimo golpe, não é o marido da viuva de Nevers?

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.